

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURAS NO ESTADO

Anual	Cr\$ 20.00
Sequencial	Cr\$ 12.00
NUMERO AVULSO	
Capital	Cr\$ 1.00
Interior	Cr\$ 1.20

Quarta-feira, 13 de Junho de 1951

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO - 3^a e 4^a PÁGINAS: — Continuação da MENSAGEM DO GOVERNADOR JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA A ASSEMBLÉIA ESTADUAL 5 PÁGINAS: — Let Brasileiro, instituição do Crédito, etc. — 500 casas populares para João Pessoa — As atividades do Departamento de Saúde — Esteve em João Pessoa o governador Arno Melo — Homenagem ao ministro João Neves — Esperado nessa cidade o dr. Raymond Carrat — São João na Rua em benefício do Asilo de Menos — Chuvas artificiais no Pará. 6 PÁGINAS: — Alerta para a situação em Beijo do Cruz — Um grande teatro para João Pessoa — Pagamento da cota de auxílio aos municípios — Aviso de Repartição dos Serviços Elétricos.

EDIÇÃO DE HOJE

16 páginas
1 cruzeiro

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 12 (M) — O presidente da República assinou um decreto, designando a delegação brasileira à 4^a Conferência da UNESCO, a realizar-se em Paris no corrente mês.

Chefiará a delegação o sr. Celso de Outo Prêto, sendo seus delegados José Simão Leal, Edgard Castro Rebele, Paulo Berredo Carneiro e Nestor Duarte.

Integram a delegação outros membros, inclusive assessores.

RIO, 12 (M) — O presidente da República assinou

nou decretos exonerando o general de Divisão, Anor Teixeira Santos, das funções de comandante da Zona Militar do Centro e membro temporário do Comissão de Promosiões do Exército e nomeando para substituí-lo em ambas as funções, o general de Exército Milton Freitas de Almeida. Exonerando o capitão Ismar Loureiro Valde-

taro das funções de assistente da secretaria geral do Conselho Nacional de Segurança e nomeando para substituí-lo o capitão José de Almeida Ribeiro.

Na manhã das chamadas parapluídas foi encontrada na tabela referida, de acordo com o que se infere das providências ordenadas pelo decreto.

As funções a serem postas em prova são: duas de auxiliar de engenheiro, duas de motorista e outros, tendo em vista o pleito municipal que se avizinha.

Na manhã das chamadas parapluídas foi encontrada na tabela referida, de acordo com o que se infere das providências ordenadas pelo decreto.

As funções a serem postas em prova são: duas de auxiliar de engenheiro, duas de motorista e outros, tendo em vista o pleito municipal que se avizinha.

RIO, 12 (M) — Pelos transatlânticos "Highland Princess" e "Montevidéu", estão sendo expedidos para a capital mais de 700 imigrantes portugueses.

RIO, 12 (M) — Peles transatlânticos "Highland Princess" e "Montevidéu", estão sendo expeditos para a capital mais de 700 imigrantes portugueses.

RIO, 12 (M) — Chegou aqui o navio SANTOS, com 400 nordestinos, principalmente cearenses.

Os passageiros desembarcam em Santana e Parintins, onde promoverão desordens. Em Parintins o chefe tomou levaria mais grave, provocando reata da polícia local que obriga os desordens a regressar ao navio.

As autoridades, como medida de precaução, recolheram as bagagens dos passageiros, apreendendo mais de 200 armas de todos os tipos, na maioria facas e punhais.

Alegam os esquerdistas que isso seria um protesto contra a carestia da vida.

A sessão de ontem na Câmara

RIO, 12 (M) — Em virtude da preferência requerida pelo senhor Artur da Câmara, entrou em discussão o requerimento solicitando inserção na ata de um voto de regozijo e congratulação pela passagem do 60º aniversário da RERUM NOVARUM, carta ao trabalhador cristão.

Discursaram o padre Medeiros Neto e o comunista Moreira, este provocando tumulto e protestos em face da irreverência do orador vermelho; Firmino Neto, Campos Vergol e Arlindo Camarão. Com exceção do comunista, os oradores salientaram que a RERUM NOVARUM era um instrumento da democracia para combate eficiente contra o comunismo.

O trabalhista ministro Lucio Bittencourt enviou à Mesa um projeto de lei proibindo, aos militares, em postos de comando, conceder entrevistas ou fazer declarações de qualquer natureza pela imprensa ou rádio. Qualquer

Os srs. Eutônio Sales, Medeiros Neto e Rui Ramos responderam a transcrição da deputada do gabinete Vargas que dirigiu ao sr. Samuel Walker sobre as funções da imprensa.

Tentaram escapar através

SEGUNDA FASE DA REVISÃO DAS TABECLAS ÚNICAS

Instruções para as novas provas de habilitação — No Ministério da Guerra

RIO, 12 (M) — Vai ter início, dentro de breve, a segunda fase da revisão das tabelas únicas em diversos Ministérios.

Esta informação foi obtida da DASP. Já foram encaminhadas para aprovação do diretor do orçamento, instruções para as novas provas de habilitação de exames datilografado, contabilista e auxiliar de administração de qualquer Ministério.

Uma vez aprovadas as instruções mencionadas, serão abertas as inscrições para as provas de habilitação.

Revisão no Ministério da Guerra

RIO, 12 (M) — O presidente Getúlio Vargas determinou uma revisão da tabela única das habilitações do Ministério da Guerra, exemplo do que vem fazendo com os demais Ministérios. Segundo exposição de motivos da DASP que acompanhou o projeto que acompanhava o decreto, são ser abertas provas de habilitação para preenchimento de 14 funções, apenas, cujos ocupantes tiveram sua admissão considerada irregular por aquele órgão.

Na manhã das chamadas parapluídas foi encontrada na tabela referida, de acordo com o que se infere das providências ordenadas pelo decreto.

As funções a serem postas em prova são: duas de auxiliar de engenheiro, duas de motorista e outros, tendo em vista o pleito municipal que se avizinha.

RIO, 12 (M) — Pelos transatlânticos "Highland Princess" e "Montevidéu", estão sendo expeditos para a capital mais de 700 imigrantes portugueses.

RIO, 12 (M) — Pelos transatlânticos "Highland Princess" e "Montevidéu", estão sendo expeditos para a capital mais de 700 imigrantes portugueses.

RIO, 12 (M) — Chegou aqui o navio SANTOS, com 400 nordestinos, principalmente cearenses.

Os passageiros desembarcam em Santana e Parintins, onde promoverão desordens. Em Parintins o chefe tomou levaria mais grave, provocando reata da polícia local que obriga os desordens a regressar ao navio.

As autoridades, como medida de precaução, recolheram as bagagens dos passageiros, apreendendo mais de 200 armas de todos os tipos, na maioria facas e punhais.

Alegam os esquerdistas que isso seria um protesto contra a carestia da vida.

RIO, 12 (M) — Em virtude da preferência requerida pelo senhor Artur da Câmara, entrou em discussão o requerimento solicitando inserção na ata de um voto de regozijo e congratulação pela passagem do 60º aniversário da RERUM NOVARUM, carta ao trabalhador cristão.

Discursaram o padre Medeiros Neto e o comunista Moreira, este provocando tumulto e protestos em face da irreverência do orador vermelho; Firmino Neto, Campos Vergol e Arlindo Camarão. Com exceção do comunista, os oradores salientaram que a RERUM NOVARUM era um instrumento da democracia para combate eficiente contra o comunismo.

O trabalhista ministro Lucio Bittencourt enviou à Mesa um projeto de lei proibindo, aos militares, em postos de comando, conceder entrevistas ou fazer declarações de qualquer natureza pela imprensa ou rádio. Qualquer

Os srs. Eutônio Sales, Medeiros Neto e Rui Ramos responderam a transcrição da deputada do gabinete Vargas que dirigiu ao sr. Samuel Walker sobre as funções da imprensa.

Tentaram escapar através

POLÍTICA NACIONAL

Repercussão do discurso do Ministro do Trabalho nos círculos políticos bandeirantes — O objetivo fundamental da moção de anistia do PTB

— O PSD é contrário à reforma da Constituição

— Convênio do Partido Socialista — Resolução do "impasse" no Partido Republicano mineiro

SÃO PAULO, 12 (M) — O deputado Casimiro Campolini e Scalarnard Sobrinho, interpelado sobre a moção aprovada na convenção nacional do PTB, responderam que não voltam ao PTB pela razão obvia de que jamais se afastaram do partido.

Afirmaram: "Jamais deixamos a nossa expulsão, dado que a faculdade comissão de reestruturação só tem direito a tomar essa atitude anti-democrática e anti-trabalhista, assim de tudo ilegal. Logo, continuam onde estavam fiscais ao PTB, ficas ao presidente Getúlio Vargas e ficas ao programa do partido".

Contraídos à reforma da Constituição

RIO, 12 (M) — Os dirigentes do PSD são contraídos à reforma da Constituição — declarou o deputado DIARIO CARIOCA, após os debates travados na Câmara, mas os autorizados parlamentares do partido e explicou os motivos: "Nós possedemos nos sentimentos muitos autores da Constituição e achamos que ela traz o pensamento meio do partido e da nossa conveniência, e, assim, é guarda-lá tal como foi decidido e provada com todos os seus desfeitos, pois seu preservação é para nós essencial e essa é a tendência visível dentro do PSD".

A convênio do Partido Socialista

RIO, 12 (M) — A convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro, reunida no Rio com a presença de cerca de 80 delegados de seções estaduais, aprovou um documento como definição de sua linha em face do momento político nacional, ressaltando que o partido continua em sua posição de independência em face do atual Governo e intragável na defesa das liberdades populares.

Revolto e "Intransigente" no PR

BELO HORIZONTE, 12 (M) — O nome do sr. Tristão da Cunha que resolveu o "impasse" criado nas fronteiras do PR de Minas, permitiu o encerramento tranquilo da convenção dos republicanos.

(Conclui na 6^a pag.)

RIO, 12 (M) — Os dirigentes do PSD são contraídos à reforma da Constituição — declarou o deputado DIARIO CARIOCA, após os debates travados na Câmara, mas os autorizados parlamentares do partido e explicou os motivos: "Nós possedemos nos sentimentos muitos autores da Constituição e achamos que ela traz o pensamento meio do partido e da nossa conveniência, e, assim, é guarda-lá tal como foi decidido e provada com todos os seus desfeitos, pois seu preservação é para nós essencial e essa é a tendência visível dentro do PSD".

A convênio do Partido Socialista

RIO, 12 (M) — A convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro, reunida no Rio com a presença de cerca de 80 delegados de seções estaduais, aprovou um documento como definição de sua linha em face do momento político nacional, ressaltando que o partido continua em sua posição de independência em face do atual Governo e intragável na defesa das liberdades populares.

Revolto e "Intransigente" no PR

BELO HORIZONTE, 12 (M) — O nome do sr. Tristão da Cunha que resolveu o "impasse" criado nas fronteiras do PR de Minas, permitiu o encerramento tranquilo da convenção dos republicanos.

(Conclui na 6^a pag.)

RIO, 12 (M) — Os dirigentes do PSD são contraídos à reforma da Constituição — declarou o deputado DIARIO CARIOCA, após os debates travados na Câmara, mas os autorizados parlamentares do partido e explicou os motivos: "Nós possedemos nos sentimentos muitos autores da Constituição e achamos que ela traz o pensamento meio do partido e da nossa conveniência, e, assim, é guarda-lá tal como foi decidido e provada com todos os seus desfeitos, pois seu preservação é para nós essencial e essa é a tendência visível dentro do PSD".

A Inglaterra impõe condições ao Tratado de Paz japonês

O sr. Herbert Morrison insiste que a China nacionalista seja excluída do Tratado — Formosa passaria para o poder dos comunistas chineses

NOVA YORK, 12 (UPI) — De Leroy Pope — O proposto tratado de paz japonês está novamente encalhado, mas grosso. O Ministro do Exterior britânico, sr. Morrison, está seguindo uma linha de conduta mais dura que o seu antecessor, sr. Bevin, não está mostrando dogmatismo com persuasão do sr. John Foster Dulles, negociador norte-americano. Mister Morrison, segundo consta, insta que a China nacionalista seja excluída do tratado, que este reconheça totalmente a China vermelha e que concorde com a passagem eventual de Formosa à China comunista. A Inglaterra está pedindo juntamente a Britânia

Entretanto, dado que a França deverá celebrar eleições gerais no próximo domingo, sua atitude será determinada pelo futuro Governo. Entretanto, a Inglaterra está pedindo juntamente a Britânia

(Conclui na 6^a pag.)

A QUESTÃO DA ESTABILIDADE DOS FUNCIIONARIOS EXTRANJEROS NUMERÁRIOS

O presidente Getúlio Vargas aprova o parecer do Consultor Geral da República — Os extranjerários estavam

RIO, 12 (M) — O presidente Getúlio Vargas aprovou o parecer 70, de 23 de maio de 1951, emitido pelo Consultor Geral da República, sobre a questão da estabilidade dos funcionários extranjerários que passaram a ocupar função nova.

O parecer é longo e distinto e tratamento que o assunto teve da administração federal para depois conduziu ao perda da estabilidade de que aqueles servidores haviam adquirido, por considerar a sua função nova.

Em tratamento de funcionário, segundo o parecer, ele perde a estabilidade em todos os casos porque, perdendo o cargo, por incompatibilidade e acumulação, perde também a estabilidade que não pode sobrevenir, se no novo exercício é preceito e ele não conserva o anterior por vedação constitucional legal. O parecer silencia sobre se o efeito da nova do TSE deve ser retroativo, abrangendo a situação dos servidores que estavam acima no Governo anterior, havia取得 novas funções em virtude do parecer do DASP, confirmado pelo Consultor Geral da República e aprovado pelo presidente Dutra. A matéria, que vem de ser decidida novamente, é de maior relevância tanto para os funcionários como para os extranjerários estavam.

A que, que sempre foi defendida pela administração e pelo judiciário era a de que a estabilidade no serviço público e agora com o entendimento do Consultor Geral da República, a questão fica alterada, pois admite que a estabilidade deve ser de ter o serviço público para estar vinculado ao cargo.

REVELO e "Intransigente" no PR

BELO HORIZONTE, 12 (M) — O nome do sr. Tristão da Cunha que resolveu o "impasse" criado nas fronteiras do PR de Minas, permitiu o encerramento tranquilo da convenção dos republicanos.

(Conclui na 6^a pag.)

TENTATIVA DE FUGA DA PENITENCIARIA DO DISTRITO FEDERAL

Os presidiários fugitivos eram dirigidos por "Carne Secca" — Recapitulados

RIO, 12 (M) — Houve uma tentativa de fugas, entrando no sistema do prédio da penitenciária quando era mais reduzida a guarda do presídio. Dado o alarme, mobilizaram-se os policiais da direção do ralo que ficava situado na esquina da Rua Frei Caneca com a Salvador Sá. Três fugitivos foram apreendidos quando iam sair da galeria. Três outros foram recuperados antes de entrar no bueiro e dois porque desistiram da fuga no meio do caminho.

Entre os que tentaram fuga estavam os presos conhecidos pelos apelidos de FO, MICO, COJUBIRINHO, AMERICANO PRETO e mais quatro.

Tentaram escapar através

Os presidiários fugitivos eram dirigidos por "Carne Secca" — Recapitulados

RIO, 12 (M) — Houve uma tentativa de fugas, entrando no sistema do prédio da penitenciária quando era mais reduzida a guarda do presídio. Dado o alarme, mobilizaram-se os policiais da direção do ralo que ficava situado na esquina da Rua Frei Caneca com a Salvador Sá. Três fugitivos foram apreendidos quando iam sair da galeria. Três outros foram recuperados antes de entrar no bueiro e dois porque desistiram da fuga no meio do caminho.

Entre os que tentaram fuga estavam os presos conhecidos pelos apelidos de FO, MICO, COJUBIRINHO, AMERICANO PRETO e mais quatro.

Tentaram escapar através

Os presidiários fugitivos eram dirigidos por "Carne Secca" — Recapitulados

REGISTO

Fazem anos hoje:

O menino Irenaldo, filho do sr. Perfílio da Costa, funcionário público e de sua esposa, sr. Inês de Oliveira Costa;

— a sra. Ivonete Ferreira Machado, filha do sr. José Bento Machado, proprietário nesta capital e de sua esposa, sra. Maria Ferreira Machado;

— a menina Miriam, filha do sr. Antônio Eloy Ramalho, funcionário da Imprensa Oficial;

— a sra. Maria do Carmo Amorim, esposa do sr. Aprião Amorim, motociclista;

— o menino João Edson, filho do sr. José Leite de Queiroz, funcionário dos Correios e Telegrafos, nesta capital;

— o sr. Antônio Manuel do Nascimento;

— o jovem Wamberto Nobrega de Araújo, filho do sr. José Araújo, do nosso alto comércio e de sua esposa, sra. Maria Nobrega de Araújo;

— o sr. Francisco Pinheiro de Sousa.

Transcorre hoje, o aniversário natalício do sr. Olívio Gomes, proprietário e comerciante nesta cidade, que pelo motivo, de certo, receberá cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

Casamentos:

Realizar-se-á, hoje, às 16.30, na Catedral Metropolitana, o enlace matrimonial da sra. Bernadete Lisboa de Lucena, filha do sr. Severino Raimundo de Lucena, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lisboa de Lucena, com o sr. Rivaldo Soares de Carvalho, fazendeiro no município de Caicara.

Servidão de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Luiz de Oliveira Lima e senhora; dr. Cezar Pinheiro de Oliveira Lima e senhora, representado pelo dr. Renato Lima e senhor; sr. Antônio Soares de Carvalho e senhora e sr.

NOTAS DA PRAÇA

Temos a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que acabamos de instalar à Rua Cardoso Vieira nº. 244, nesta Capital, o nosso estabelecimento para venda à vista e pelo crédito de Eletrônicos, Rádios, P.C.K.U.P., Enceradeiras, Liquidificadores, calçados para homem e demais produtos para uso domésticos, onde aguardamos com prazer a visita de todos.

Sendo o que nos oferece para o momento aproveitamos a oportunidade para nos firmarmos com estima e consideração.

De V. S.

Amigos atentos e Obligados H. Moraes & Cia.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1897

Editor

JUAREZ BATISTA

Secretário

DULCÍDIO MOREIRA

Geral

ODEMAR GOMES

Telefones

Redação: 1145

Gerência: 1211

Redação, Administrativo - Oficinas - Edifício da Imprensa Oficial - Rua Dantas de Caxias - João Pessoa

Cobradores autorizados.

Capital - JUANARIO BARRETO - Interior - PE. DRO. HENRIQUES
Pará - Brasil

Plácido de Oliveira Lima e senhora e por parte do noivo, o deputado Severino Ismael de Oliveira e senhora; sr. Severino Raimundo de Lucena e senhora; sr. Maria Lobo de Bulhões e senhora e o sr. Alberto de Carvalho Costa e senhora.

Nascimentos:

Nasceu no dia 11 do corrente, na Maternidade Cândida Vargas, o menino Antônio, filho do sr. Fortunato Moraes de Souza, 3º sargento da Polícia Militar do Estado e de sua esposa, sra. Jandira Pontes Moraes de Souza.

Várzeas:

Nasceu no dia 11 do corrente, na Maternidade Cândida Vargas, o menino Antônio, filho do sr. Fortunato Moraes de Souza, 3º sargento da Polícia Militar do Estado e de sua esposa, sra. Jandira Pontes Moraes de Souza.

Várzeas:

UM GRANDE TEATRO PARA JOÃO PESSOA

O Governador José Américo está tomando as providências para a breve construção nesta cidade, de um teatro, com capacidade para 1.200 cadeiras e camarotes, afim de a nossa cidade possuir, futuro próximo, receber a visita de grandes elencos e artistas de renome.

A casa de diversões projetada, ficará localizada na praça João Pessoa ou em outro local, próximo ao centro da zona urbana, aportando-se ainda, a praça Vidal de Negreiros, e na terreno anexo ao Cinema Plaza.

Ex-combatentes da F.E.B. visitam o governador José Americo

Estiveram, ontem, no Palácio da Redenção, vários ex-combatentes da F. E. B., constituindo uma comissão que foi visitar o governador José Americo e tratar de assuntos de interesse dos ex-pracinhas, neste Estado.

Caixa de Assistência dos Advogados

Por falta de numero legal, deixou de reunir-se ontem a Diretoria da Caixa de Assistência dos Advogados do Estado da Paraíba, tendo o sr. Diretor Presidente, convocado a mesma Diretoria, para outra reunião às 14 horas de amanhã, em sua sede, no Palácio da Justiça, pedindo o comparecimento de todos os membros da mesma Diretoria, para a reunião convocada.

Nova arma secreta do cinema

HOLLYWOOD, 12 (UP) — A indústria do cinema tem uma nova arma secreta.

Isto acaba de ser revelado, e reanimou o mundo da tela.

A nova arma é simplesmente um par de óculos "polarizados", que asseguram o cinema em três dimensões.

Não se trata das primitivas lentes de duas cores, já empregadas há tempos, mas de um só.

Há pouco, foi apresentado pela primeira vez, perante uma audiência de dirigentes da indústria cinematográfica, que ficaram francamente entusiasmados.

O sistema já está pronto para aplicação imediata, dando os filmes estereoscópicos, velho sonho do cinema.

Cobradores autorizados.

Capital - JUANARIO BARRETO - Interior - PE. DRO. HENRIQUES
Pará - Brasil

MOVIMENTO MARÍTIMO E AÉREO

NAVIOS ESPERADOS NO PORTO DE CABEDELO: LOIDE BRASILEIRO

Para o norte: "Pári", até Natal, a 23.

"Farrapo", a 13.

Para o sul: "Farrapo", a 14 — "Cabelelo", até Santos, a 13 — "Pári", até Rio, a 14.

Para os Estados Unidos: "Loide Chile", a 23.

COMPANHIA COSTEIRA DO Sul:

"Rio Jurua", a 17

"Assazi", a 12.

COMPANHIA TRANSMARITIMA COMERCIAL

"Santa Helena", do sul a 15.

NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A.

"Santa Barbara", do sul a 23.

MOORE MC CORMACK

"Mormacreed", de New York, a 12 — "Mormacreed", para New York, a 12.

"Mormaclark", de New York, a 25 — "Mormaclark", para N. York, a 26.

MOVIMENTO DE AVIÕES NO AEROPORTO DE SANTA RITA

RIO.

Domingo:

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 15 horas.

PANAIR, para o norte, às 17 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

SEGUNDAS

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8.15 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

QUARTAS:

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8.25 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

PANAIR, para o norte, às 17 horas.

QUINTAS:

PANAIR, para o norte, às 14.30 horas.

SEXTAS:

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14.30 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

SEXTAS:

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14.30 horas.

PANAIR, para o sul, às 12 horas.

SABADOS:

AERO GERAL, para o sul, às 6 horas.

PANAIR, para o sul, às 16 horas.

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS

Domingos:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o Norte e linha amazônica.

PANAIR — 11 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEXTAS:

C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

DOMINGOS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS:

PANAIR — 10 horas — Todo o sul.

TERÇAS:

PANAIR — 17 horas — Todo o sul.

QUINTAS:

Mensagem do Governador José Américo de Almeida à Assembleia Legislativa do Estado

APRESENTADA NA 1.ª REUNIÃO ORDINARIA DA 2.ª LEGISLATURA, A 1.º DE JUNHO DE 1951

(Continuação)

Repartição de Saneamento de Campina Grande — Como o da Capital, o Serviço de Abastecimento dágua de Campina Grande apresenta grandes deficiências ocasionadas pela imprevidência administrativa que não levou o natural crescimento da população urbana. O rationamento tornou-se prática de rotina, adiando-se as soluções definitivas sempre para o dia de amanhã. Assim é que, enquanto a população necessita de mais de oito mil metros cúbicos de água, o serviço de abastecimento não é capaz de fornecer-lhe nem sequer três mil metros. E isso porque a atual administração já fez instalar um grupo motor-bomba, para o reforço do recalamento dágua, obtendo-se um aumento de oitocentos e vinte metros em 24 horas. Para abrigar o conjunto, está sendo ultimada a construção, em alvenaria, de uma área com 60 metros quadrados.

Foi feita a pintura a óleo de toda a ferragem que constitui o conjunto da Estação Depuradora, cujo material acusava grande desgaste. Fóram substituídos quase todos os dormentes da linha Deauville que serve aos secadores. Fóram ainda construídos um trécho de 60 metros em cano de ferro fundido de 8 mm, prolongamento da rua Venâncio Neiva e outro de 87 metros, do coletor de esgotos, em manilhas de 6. Construiram-se 10 chafarizes em emergência afim de atender a afluente situação da população pobre.

Finalmente na Adutora substituiram-se 26 postes telefônicos, melhorando-se as condições de 18 quilômetros de rodagem ao longo da mesma. A providência, entretanto, que se tem em vista para grande melhoria do abastecimento é o processo da passagem do torpedão pela Adutora cujas peças estão sendo adquiridas. Esse aumento poderá elevar-se até 50%.

Saneamento de Alagôa Grande — Esse serviço vem sendo conduzido regularmente e, por constituir trabalho novo, não tem exigido outras provisões.

Saneamento de Catolé do Rocha — Após ligeira suspensão das obras foi admitido o engenheiro José Moreira Reis para a sua direção. O trabalho a vencer, para depositar água no reservatório distribuidor, é relativamente pequeno, faltando, porém, todo o serviço de redistribuição na cidade.

Comissão de Saneamento de João Pessoa — Encontrou o Governo os serviços afetos a essa Comissão praticamente paralisados por falta de recursos financeiros. A encomenda de canos para a nova Adutora tinha sido suspensa pela fábrica contratante, em face da situação de desordem a que chegara o Estado. O empréstimo de Cr\$ 15.000.000,00 obtido pelo Governo anterior para financiamento das obras de Marés estava esgotado. E, apesar de já ter sido dado como pronta e inaugurada, verificou-se serem ainda necessários cerca de dezoito meses para sua conclusão, com um dispêndio aproximadamente Cr\$ 3.534.784,00.

A fim de abreviar os trabalhos, poupança à população as dificuldades do rationamento por mais outro longo período, o Governo resolveu aumentar para Cr\$ 250.000,00, a quota quinzenal da folha de pessoal, que vinha sendo paga à Comissão à razão de Cr\$ 150.000,00. Pleiteou e obteve do D. N. O. C. S. a cooperação de máquinas para os serviços de aterro de Marés, tendo sido prometidas outras, recentemente, como uma escavadora de uma jarda cúbica e dois transportadores Track-truck, para remate ainda mais rápido da obra. Apelou para a Cia. Siderúrgica Nacional, no que se foi prontamente atendido, afim de que fosse dada prioridade ao Escritório Saturnino de Brito para a aquisição de aço destinado à tubulação da Adutora dessa Capital. E, finalmente, foi encontrada uma solução de emergência que consiste no lançamento, por meio de bombas, das águas do rio Marés, diretamente nos canos da Adutora, enquanto prosseguem os trabalhos de fechamento do reservatório. Com a continuação das obras do saneamento de João Pessoa, o atual Governo já dispõe a importância de Cr\$ 1.699.625,60. E a solução do problema dágua e esgoto não se limita ao Orçamento previsto pelo Governo anterior. A própria obra de Marés depende da construção imediata de um reservatório elevado, do custo de Cr\$ 2.000.000,00. E há outras muitas despesas a realizar, como o isolamento da bacia e desapropriações que ainda não foram fei-

tas. Finalmente, computando-se mais três reservatórios necessários e a canalização, as despesas gerais.

Serviços Elétricos — O Governo encontrou o abastecimento de energia elétrica da capital, pelo qual é responsável, acusando as mais graves falhas. João Pessoa, por assim dizer, não tem serviços dágua, nem de luz, nem de força, nem de transportes urbanos. Embora tenha sido aberto o crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para ocorrer, também, às despesas com a restauração desses serviços, pouco ou nada foi feito ainda. A energia consumida pela capital provém de duas unidades de 950 KVA existentes na Usina Central, e de três grupos, somando a potência de 1.160 KVA, existentes na Usina Auxiliar de Cruz do Peixe. Tem contado, às vezes, João Pessoa, com a contribuição de 1.000 KVA da Usina Tibiri. O Governo anterior encorajou uma unidade de 2.500 KVA, à Fábrica Stal, mas seu recebimento sómente se dará em meados de 1952. Acresce, ainda, que as caldeiras que alimentam as turbinas da Usina Central, devido a defeitos de conservação acumulados há anos, revelam um consumo de lenha exagerado e anti-econômico. Aconteceu, também, que, para efeito de aparentes inaugurações, o Governo anterior levou os Serviços Elétricos a consumir, no mês de fevereiro, quatro duodécimos, sacrificando, assim, desde logo a previsão da despesa. E a rede de iluminação apresenta numerosos defeitos de condutores e isolamentos que agravam a situação com preciosa perda de energia produzida.

A fim de dar orientação a esses serviços lançados, além da precariedade de material, na anarquia administrativa, convidou o Governo o engenheiro Luiz Vieira, talvez o maior técnico brasileiro, para vir à Paraíba, tendo ele confirmado a impressão dominante. Deixou um valioso relatório sugerindo as providências mais urgentes, em caráter de emergência, para essa situação. Assim se expressa:

Providencie os reparos dos grupos da usina auxiliar — o que poderá ser feito em 3 meses, e corrigidos os principais defeitos da rede — condutores, isoladores e tensão, o que poderá ser feito em 5 ou 6 meses, as deficiências atuais de energia, penso eu, serão atenuadas de maneira a se poder aguardar a unidade encomendada à Fábrica Stal, desde que o Estado impeça a expansão do consumo, mantendo a demanda de energia dentro das possibilidades dos geradores".

Esse trabalho foi encaminhado à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas para a execução das medidas propostas, tendo surgido, porém, em vista dos constantes colapsos do serviço, outras sugestões que estão sendo examinadas.

Táfego de bondes — Apesar da tendência geral contrária a esse tipo de transporte urbano, o Governo procurará desenvolvê-lo, por ser o mais acessível à bolso do pobre. Dependendo, para funcionar, da regularidade do fornecimento de energia elétrica, a expansão do serviço de bondes, porém, fica à espera de outras reservas de energia. No entanto, já foi adquirido o material necessário para completar a linha de Mandacaru. A renda do táfego, sem computar o consumo de energia, que, no estado atual, sacrifica, de certo modo, a iluminação, acusa o seguinte aumento:

Exercício de 1950	605.728,30
1º quadrimestre de 1951	538.285,00

Obras Públicas — O Departamento de Obras Públicas, ao lado do encargo de administração direta, de administração contratada, de fiscalização e serviços em cooperação, mantém uma oficina da carpintaria, serviço de ferraria, a extração de pedras, a fabricação de cál e extração de areia.

A presente administração encontrou em andamento e sob regime de execução direta, os Grupos Escolares de Cajazeiras, Marizópolis, Aparecida, Serra da Raiz, Remígio, Tacima e Ibiá. Em administração contratada, encontrou o Colégio Estadual de Campina Grande, em condições de receber a placa de ferro; Edifício da Secretaria de Educação e Saúde, com sua pequena parte em fundação e cintas; e Hospital Regional de

Campina Grande, a altura da lage de ferro e coberta. Em regime de cooperação, existiam as obras do Grupo Escolar de Catolé do Rocha e do Hospital Regional de Patos. As verbas para construção do Colégio Estadual de Campina Grande e edifício da Secretaria de Educação e Saúde corriam por conta de recursos especiais. O Hospital Regional de Campina Grande era financiado por verbas federais decorrentes de convênio entre o Governo do Estado e o Ministério da Educação e Saúde. O Departamento foi encontrado com um só caminhão incumbido de todas as suas tarefas, o que tem obrigado a administração a contratar o serviço de caminhões particulares. No trimestre decorrido foram executadas as seguintes obras: Caixa distribuidora dágua em Cruz das Armas; reparos da Ponte de Tamanduá; Limpeza geral e reparos na Escola Índio Piragibe; melhoramento na estrada de acesso à Fazenda Simões Lopes, com a construção de uma boeira em alvenaria; reparos e limpeza no Posto Policial da Ponte Sanhauá; reparos e limpeza de uma dependência do antigo quartel do 8º R.A.M.; reparos gerais e adaptação de galpões no mesmo quartel, para depósito de vivens destinados às vítimas da seca; caiação e pintura do prédio da Força Policial do Estado; adaptação das dependências do D.O.P. para funcionamento do Grupo Escolar "Antônio Pessoa"; construção de um Ambulatório na Ilha do Bispo; reparos gerais da Secretaria do Interior; reforma da casa do Agrônomo, da Colônia Penal de Mangabeira; aumento do número de guichês para arrecadação de taxas dágua, no prédio do Saneamento de João Pessoa; construção de um reservatório distribuidor dágua, banheiros públicos e lavanderias no bairro da Torre; reparos no prédio onde funciona o Pósto Anti-Venéro, à rua Silva Jardim; e reparo no piso de Box do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré".

Está, ainda, em conclusão, pelo D.O.P., um galpão para máquinas na Fazenda Simões Lopes, e em andamento as construções dos Grupos Escolares de Remígio, Serra da Raiz, Aparecida e Marizópolis, bem como as Escolas Normais de Souza e Alagôa Grande. Além das obras relacionadas, encontrou ainda o Governo, em regime de fiscalização, os Grupos Escolares de Jatobá, Cuité, Arara, e os Hospitais Regionais de Guarabira e Misericórdia, com as suas obras paralisadas. Alguns destes edifícios ostentavam placas de inauguração, embora muitas, como o Grupo de Arara, não tivessem atingido a metade da construção.

Departamento de Estradas de Rodagem — O Departamento de Estradas de Rodagem foi encontrado com uma Dívida Passiva de Cr\$ 3.393.482,50, estando várias de suas obras paralisadas por escassez de recursos.

De acordo com a Lei nº 302, de 13 de julho de 1948, que institui o Fundo Rodoviário Nacional, a esse Departamento cabe receber e entregar aos Municípios as quotas que lhes são distribuídas pelo D.N.E.R., juntamente com as que são distribuídas ao Estado.

Subiu a Cr\$ 1.928.776,80 as quotas dos Municípios recebidas pelo D.E.R. e indevidamente retidas e utilizadas em seus próprios serviços. Por sua vez, o Governo do Estado tinha deixado de recolher ao D.E.R. contribuições orçamentárias no total de Cr\$ 2.000.900,50.

A fim de desafogar a situação de dificuldades por que passava esse Departamento, o Governo solicitou ao D.N.E.R. um adiantamento de Cr\$ 2.000.000,00 por conta das quotas a receber em 1951, no que foi atendido. Entrou ainda em entendimentos com o Engenheiro-Chefe do Quarto Distrito de Cooperação do D.N.E.R., sediado em Recife, para o estudo e coordenação das medidas necessárias à execução, no território paraibano, do Plano Rodoviário Nacional.

Pórtio de Cabedelo — O Pórtio de Cabedelo estava com suas instalações prejudicadas pela falta de conservação e de peças necessárias ao seu funcionamento. Providenciou a Administração a compra de cabos de alimentação de guindastes que já funcionavam em condições precárias. Além disso, foram os Armazéns reparados e pintados. Está ainda a Administração tratando de adquirir um grupo gerador de energia elétrica capaz de atender a todas as necessidades do Pórtio. A receita desse ancoradouro melhorou consideravelmente de fevereiro a abril, em consequência, grande parte, da fiscalização e regularização dos serviços, con-

forme se verifica do confronto dos meses entre os exercícios de 1950 e 1951.

Mês	1950	1951	Diferença
Fevereiro	342.148,30	415.317,50	+ 73.169,20
Março	413.550,90	530.424,90	+ 116.840,00
Abri	322.233,50	394.908,50	+ 272.675,00
Total	1.077.952,70	1.540.650,90	462.718,20

Também a comparação das arrecadações da Taxa de Emergência, cujo produto é recolhido ao Banco do Brasil, de acordo com a Lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, acusou sensível aumento do trimestre:

Mês	1950	1951	Diferença
Fevereiro	79.165,40	93.948,20	+ 14.782,80
Março	94.222,00	123.127,50	+ 28.905,50
Abri	69.053,60	102.632,50	+ 33.578,90
Total	232.441,00	319.708,20	77.267,20

O Governo projeta, no momento, o prolongamento do cais e a construção de novos armazens, e foi aberta nova concorrência pública, por ter sido anulada a primeira, sendo aprovada uma proposta que representa a economia de dois milhões de cruzeiros. Serão, assim, adquiridos três guindastes de pórtico e um autoguindaste giratório, além de quatro pontes rolantes, um trator sobre rodas e seis carrinhos mecânicos, com o que o Pôrto de Cabedelo terá sua capacidade consideravelmente ampliada e à altura do progresso da Paraíba. Está a barra do ancoradouro precisando, acima de tudo, de dragagem, pois já se afugenta a navegação transatlântica por falta desse serviço que o Governo do Estado vai pleitear, insistentemente, do Governo Federal.

Escola de Agronomia do Nordeste — Atravessou a Escola de Agronomia do Nordeste, o ano passado, uma de suas maiores crises, por não ter recebido a subvenção federal em consequência de ter o Governo do Estado retardado de tal forma a entrega da importância correspondente ao exercício anterior, recolhida ao Tesouro, que impossibilitou a prestação de contas em tempo oportuno. Foi, porém, finalmente, federalizada graças, em grande parte, à boa vontade do Ministro João Cleofas. Autorizou o presidente Getúlio Vargas mais este benefício à Paraíba.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Ao analisar a situação financeira encontrada em 31 de janeiro, aludi à política fiscal do Governo a ser executada atarvés dessa Secretaria. Passo a abordar novos aspectos da mesma administração.

Estava o aparelho arrecadador de tal maneira infestado por influências fácciosas que uma simples remoção de funcionário dependia da aquiescência de intransigentes chefes municipais. As exatarias eram ocupadas por servidores que obedeciam, com raras exceções, aos caprichos da política local, em detrimento da arrecadação. Daí ter se imposto a necessidade da substituição de algumas chefias. Foram, também, movimentados os quadros dos agentes fiscais, por imposição do mesmo interesse público. Os Postos de fronteira sofreram completa renovação, sendo substituídos os funcionários que ali se encontravam, havia mais de um ano, por outros de maior capacidade e eficiência.

Embora não disponha, ainda de um aparelho fiscal perfeito, já foi notável o acréscimo de rendas no trimestre da atual administração, como se evidencia do quadro seguinte:

Mês	1950	1951
	Cr\$	Cr\$
Fevereiro	11.758.932,50	17.387.289,30
Março	10.318.903,00	18.769.647,20
Abri	10.065.082,30	17.038.824,50

Já em 31 de janeiro último, as dotações empenhadas extra-duodécimo atingiram a importância de Cr\$ 1.949.560,80, assim discriminadas pelos respectivos órgãos da administração:

	Cr\$
Poder Legislativo	111.323,20
Governo do Estado	39.981,90
Secretaria do Interior	606.503,50
Secretaria de Educação e Saúde	84.236,20
Secretaria da Agricultura	753.827,26
Secretaria das Finanças	354.588,80
TOTAL	1.949.560,80

As repartições da Fazenda estavam em verdadeira indigência, algumas funcionando em próprios estadias sem nenhuma conservação e outras, a grande maioria, em casas alugadas, impróprias e mal localizadas. O Estado está dividido em 42 Coletorias e quase 200 Postos Fiscais, a maior parte com um mobiliário que se limita às vezes a uma simples mesa e um tamborete.

Achase o Orçamento vigente onerado por encargos de toda natureza. Para tanto concorreu a liberalidade com que foram concedidos auxílios e subvenções. Assim é que pesam na atual Lei de Meios e estão a ela incorporados auxílios no valor de Cr\$ 2.677.560,00, acrescidos de mais a quantia de Cr\$ 496.000,00 que, apesar de não estar consignada no Orçamento, consta de Leis votadas pelo Legislativo e sancionadas pelo Governo. Foram também desapropriados diversos terrenos, sem prévia indemnização, o que está sendo exigido do atual Governo. Só a despesa com o funcionalismo público atingiu no início do atual administrado, a 65,18% da receita orçamentária realizada, excluindo-se os inativos e o pessoal para obras, bem como os subsídios e ajudas de custo da Assembléa Legislativa. A Dívida Passiva do Estado, de 1947 a janeiro de 1951, foi acrescida da importância de Cr\$ 71.407.839,60.

Práticas anômalas eram adotadas pelas repartições como a utilização de rendas para posterior prestação de contas e o sistema das chamadas "Despesas realizadas". Considerando contrárias à boa norma financeira, determinou o Governo a abolição de umas e a gradativa substituição de outras pelo regime de adiantamentos.

DEMONSTRAÇÃO DA "DÍVIDA PASSIVA" DO ESTADO DA PARAÍBA NA DATA DE 31 DE JANEIRO DE 1951, COMPREENDENDO TAMBÉM A DÍVIDA DE IGUAL NATUREZA, EXISTENTE NO DIA 6 DE MARÇO DE 1947, E O SALDO QUE COMPETE A ADMINISTRAÇÃO COMPREENDENDO 1947 A 31 DE JANEIRO DE 1951

DIVIDA PASSIVA		
DISCRIMINAÇÃO	No dia 6 de Março de 1947	No dia 31 de Janeiro de 1951
Restos a Pagar (1942 a 1950)	3.575.726,60	17.080.345,80
Depósitos Especializados	1.205.851,50	5.473.432,70
Depósitos de diversas origens	976.357,60	12.552.876,50
Credores por Dívidas Reconhecidas	9.138.068,50	10.032.575,40
Empréstimos Contruído com o Governo Federal inclusive juros até 1940	3.330.000,00	3.330.000,00
Empréstimo contruído com o Banco do Brasil para encampação do Banco do Estado — inclusive juros de Cr\$ 142.000,00	—	9.142.000,00
Empréstimo Contruído com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro para custeio dos Serviços Elétricos e abastecimento dágua	—	14.999.741,00
Apólices da Dívida Pública do Estado em circulação Fundo de Obras Novas do Porto de Cabedelo	—	3.314.200,00
Governo Federal c/ do Acordo da Agricultura	3.743.091,50	4.816.248,20
Responsabilidade do Estado para com o Banco do Brasil relativa a Empresa I. R. de Caco A Tourinho & Cia	228.033,50	—
Contas dependendo do reconhecimento do Governo, no Gabinete do Secretário das Finanças	—	884.948,60
Idem, idem, na Repartição dos Serviços Elétricos	—	700.855,20
Despesas realizadas de preenchimento, alias, dependendo de preenchimento de formalidades legais e aprovação do Governo, na Repartição dos Serviços Elétricos	—	624.933,90
Idem, na Repartição do Saneamento da Capital	—	4.361.374,00
Responsabilidade para com a Prefeitura ex- <i>et</i> do Atigo 5º da Constituição do Estado, ainda não conhecida mas que se estima em:	—	291.437,50
TOTAL GERAL	22.197.129,20	95.604.968,80

Contadoria Geral do Estado, em 20 de abril de 1951.

DURVAL RODRIGUES CHAVES

Mecanografo "F"

Confere:
JOSE BENTO FERNANDES

Visto:
JOSÉ VIEIRA DINIZ
Contador Geral

DRS. RENATO BASTOS

e
JOFFRE BORGES DE ALBUQUERQUE

ADVOGADOS

Escrítorio: — Rua Cardoso Vieira, 51.
João Pessoa Paraíba

CLIMACO XAVIER DA CUNHA

ADVOGADO

Rua da Palmeira, 358

J. Pessoa — Paraíba

Procuradoria do Domínio do Estado — Esse serviço encontra-se sem recursos para atingir os seus objetivos, apresentando penosa situação que é assim retratada pelo atual Diretor, em seu relatório:

"Dispõe o Estado, em todo o seu interior, de várias propriedades, algumas ocupadas por foreiros, outras, porém, quase abandonadas, sem zelo, invadidas por pessoas que se dizem proprietários. Muitas delas, sem características, em hectares, metros quadrados e sem plantas. Quanto rendem as propriedades e o que produzem, não sabe esta Procuradoria, bem como se esses rendimentos são recolhidos aos cofres do Estado, ou se são aplicados em benfeitorias nas próprias propriedades".

Montepio do Estado da Paraíba — Tem essa autarquia um plano de assistência médica aos contribuintes dependentes de maiores recursos. Encontrou o Governo passado o Montepio como devedor do Tesouro e deixou-o como credor da importância de dois milhões de reais, por falta de recolhimento das quotas descontadas dos vencimentos do funcionalismo. Hoje esse recolhimento é feito em dia.

Conclusão — Denunciei à Assembléa Legislativa esse estado geral de anarquia e deficiência dos serviços do Estado, não em caráter de crítica, mas de oportunamente reclamo para o atendimento das necessidades formuladas. E solicito o seu apoio imparcial, como o outro Poder do Estado, o Judiciário, de cujo prestígio depende o ressarcimento equilíbrio social, para tudo quanto for útil à Paraíba.

LAR BRASILEIRO, instituição de crédito a serviço do Nordeste

Inaugurada, sexta-feira ultima, com a presença do Senador Rui Carneiro, a Agencia de Recife — Meritória política social daquela instituição, que há 25 anos vem prodigalizando no Brasil os mais efetivos benefícios à coletividade — A escritora Rosalina Coelho Lisboa e o Nordeste — A Paraíba beneficiada com o importante empreendimento — Na direção da Agencia o dr. Odílio Borba Duarte — A mensagem do sr. Antonio Sanchez Larragoiti Junior, Presidente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Notas

Com o comparecimento de altas figuras da economia, das finanças, da política, do comércio, da indústria e das letras de Pernambuco, verificaram-se, sexta-feira ultima, na cidade do Recife, as solenidades de inauguração da Agencia do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Localizada naquela progressista e florescente cidade nordestina, pelas magníficas possibilidades econômico-financeiras que oferece, a Agencia do Lar Brasileiro, comunitariamente destinada a servir a todo Nordeste, e, particularmente, à Paraíba, proporcionando o desenvolvimento de sua vida urbana, de suas riquezas, do seu potencial de trabalho, sobretudo agora, quando à frente dos seus destinos encontra-se um brasileiro da encadernação de José Americo de Almeida.

Homem, cuja personalidade transparece todos os traços marcantes da sensibilidade nordestina, o senador Rui Carneiro, Diretor-Superintendente daquela importante organização, quis prestar um serviço à sua região, dotando-a de um estabelecimento creditício que pudesse concorrer para dar maior realce à sua vida socio-económica. Possuidor de aprimoradas aptidões de administrador e de homem de v-são, o Senador Rui Carneiro, desde que assumiu a Superintendência do Lar Brasileiro, vem imprimindo à sua gestão um admirável sentido de progresso, ampliando a sua esfera de ação, através do desenvolvimento de sua política social que há 25 anos vem prodigalizando no Brasil os mais efetivos benefícios à coletividade.

ESCRITORA ROSALINA COELHO LISBOA

A Paraíba, que através do seu Governo, vem liderando o movimento de recuperação do Nordeste, pelo aproveitamento de todos os seus valores humanos e sociais, concorre, decisivamente, para que se positivasse essa conquista no setor de sua vida econômico-financeira, com a ação sempre apaixonada em favor dessa zona do país da escritora e poetisa Rosalina Goélio Lisboa, paraibana criada por cento, que tanto honra o seu Estado, pela sua vivacidade intelectual, pela sua brilhante atuação na vida cultural da Nação, pela intensidade do seu talento e, sobretudo, pela assistência desvelada que nunca deixou de dar à sua terra natal, sua elevação e nobreza.

Sim, porque entendemos que os benefícios a serem distribuídos pelo Lar Brasileiro do Recife, serão, também, extensivos à Paraíba, pois, quando o ilustre financeiro Antônio Larragoiti e o senador Ray Carneiro pensaram em ampliar até Recife a rede bancária que orientam, não o fizeram, senão, também, para homenagear a

figura singular de Rosalina Coelho Lisboa, tão vibrante em sua nobreza, figura que ainda não se desfigurou de sua beleza original, em que pese os contatos daquela ilustre escritora patrícia com os centros mais adiantados do sul do país, onde aperfeiçoou a sua formação intelectual e o mundo, nas visitas constantes que regularmente faz às grandes metrópoles da Europa e da América do Norte, com a sua curiosidade universitária de conhecer todo resplendor das civilizações, mais antigas.

DIREÇÃO DA AGENCIA DO RECIFE

Coube ao nosso conterrâneo dr. Odílio Borba Duarte, a direção da nova Agencia do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, no Recife.

Essa escolha evidencia o propósito dos dirigentes do Lar Brasileiro em colocar à frente de suas organizações espíritos empreendedores, bem relacionados no meio social em que vivem, capazes, polo descritivo e clarividência, de auxiliar servir aos interesses da coletividade brasileira. Tendo já ocupado os postos mais relevantes da administração pública em nossa terra, e em seu tempo, o cargo de Presidente da Caixa de Aposentadorias dos Ferroviários da Great Western, o dr. Odílio Borba Duarte possui, assim, vasta experiência no trato dos mais sérios problemas administrativos, podendo, destarte pelos seus titulos de inteligência e probidade, auxiliar à frente do Lar Brasileiro do Recife, uma gestão proveitosa, não só à organização a que serve, mas também à parcela da coletividade a que se destina a servir.

ATENDENDO ÀS CLASSES MÉDIA E POPULAR

O Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A., relvindicava para si a iniciativa da campanha social pela aquisição da Casa Propria, tem como propósito e programa básico a construção e o financiamento de moradias confortáveis para as classes média e popular. A sua contribuição para a realização desse objetivo é das mais ponderáveis e representa uma colaboração eficiente e prática a ação do governo de preclaro presidente Getúlio Vargas no mesmo sentido. No Rio, onde a aquisição de terrenos para a construção de casas se torna cada dia mais difícil, notadamente na zona urbana, não é mais possível proporcionar casas para pequenas famílias. O problema tem de ser resolvido por meio da construção de edifícios, de apartamentos cujas unidades têm sido negociais prontamente, conforme evidência o volume de negócios imobiliários realizados em 1950.

Nas cidades, onde essa pluri-dade não se manifesta com a mesma intensidade, o Lar Brasileiro, indo ao encontro das prefei-
turas, — Valdir Bezerra, Dr. Valéncio Mendonça, José Gondim, Gilberto Freire, Vânia Trigueiro Costa, Gabriel Cavaletti, Flávia Maroja.

ESPERADO NESTA CIDADE O

DR. RAYMOND CARRUT

Espera-se, hoje, nesta cidade, a visita do dr. Raymond Carrut, financista ilustre e figura da maior expressão dos círculos econômicos mundiais.

S. s. é diretor-superintendente da Brasil Cia. de Seguros Gerais, presidente da Cia. Brasil-Imóveis e Construções, com sede em São Paulo; presidente da Empresa de Melhoramentos de Golaz, conselheiro do Banco Nacional da Cidade de São Paulo e delegado

para a América do Sul da Cia. Assurances Générales, de Paris.

O dr. Raymond foi delegado do Brasil, representando o Estado de São Paulo, à Segunda Conferência Hemisférica de Seguros, realizada no México em 1945 e Terceira em Santiago do Chile em 1950.

S. s. que vem acompanhado de sua esposa e filha, será alvo das mais significativas manifestações de apreço da sociedade paraibana,

encontros das classes às quais serve sem adquirido extensas glebas, para nelas erguer verdadeiras cidades confortáveis e agradáveis. Em diversos bairros de São Paulo, por exemplo, o LAR BRASILEIRO compõe várias extensões de terras e lotes, para a construção de grande número de casas e permanentes edifícios, de 3 andares no máximo, perfazendo cerca de trezentas residências. As propostas dos fundadores do LAR BRASILEIRO estão sendo executados assim dentro dos planos traçados há mais de 25 anos, por an alcance do maior número possível de famílias, moradias próprias e dignas, assegurando-lhes tranquilidade, bem-estar, higiene e segurança, de acordo com as possibilidades de cada um.

SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES

Vale acentuar que o mais perfeito tipo de Garantia Real, são os empréstimos hipotecários sobre imóveis situados nas grandes cidades como o Recife, em constante crescimento, e reembolsáveis por anual servir aos interesses da coletividade brasileira. Tendo já ocupado os postos mais relevantes da administração pública em nossa terra, e em seu tempo, o cargo de Presidente da Caixa de Aposentadorias dos Ferroviários da Great Western, o dr. Odílio Borba Duarte possui, assim, vasta experiência no trato dos mais sérios problemas administrativos, podendo, destarte pelos seus títulos de inteligência e probidade, auxiliar à frente do Lar Brasileiro do Recife, uma gestão proveitosa, não só à organização a que serve, mas também à parcela da coletividade a que se destina a servir.

SÃO JOÃO, NA ROÇA, EM BENEFÍCIO DO ASILO DE MENDICIDADE

Continuam os preparativos para realização do São João, na Roça, em benefício do Asilo de Mendicidade desta capital, iniciativa de um grupo de senhoras e senhoras de nossa Sociedade. As comissões, de Festa, estão assim constituídas:

PRESIDENTE DE HONRA:

Alice de Almeida.

Comissão Central da Festa:

Sra. Nalde Costa de Oliveira

Marielene Soárez, Izanda Palva,

Heráclina M. de Oliveira, Carmélia Vilas, Adélia Miranda, de Carvalho, Vivi Costa de Oliveira,

Heloísa Castro Silva.

Professora — Adamantina Neves.

Comissão Colaboradora dos Trabalhos de Organização:

Sra. Carlos Guimarães, Paulo Soárez de Oliveira, Luiz Genua da Costa Pinto, José Washington Carvalho.

Directoria da Parte Musical:

D. Maria do Carmo Maroja San. Ios.

Academias: — Valdir Bezerra,

Dr. Valéncio Mendonça, José Gondim, Gilberto Freire, Vânia Trigueiro Costa, Gabriel

Cavaletti, Flávia Maroja.

Comissão de Propaganda:

Sra. Eudésia Vieira, Prof. Cláudia Cunha, prof. Adamantina Neves.

Srs. Professores de Danças

Antigas: Quadrilhas, Polka, Chote.

Sra. Viana, Pas. de Quare.

Srs. Carlos Guimarães, José Washington de Carvalho, Gilber

to Faria, Mme. Dr. Oravlo Soárez, Mme. Casador Henrique.

Comissão encarregada da arte-

ciação de Pratos para o serviço de Buffet.

Sras. Carmen Trindade, Carlínia Melo, Adélia Soárez, Te-

resa Costa, Daisy Vilar, Ligia

Nobre, Maria José Ribeiro, Edna

Ribeiro, Rejane Perela, Aurora Moreira França.

ESTEVE EM JOÃO PESSOA. O GOVERNADOR DE ALAGOAS

Transitou ontem, nesta cidade, viajando de Natal para Maceió, o dr. Arnon de Melo, governador de Alagoas.

O eminente patrício, demorou-se em João Pessoa, alguns momentos, para uma visita de cortesia ao governador José Americo de Almeida, com quem conferenciou sobre interesses regionais.



SENADOR RUI CARNEIRO

500 CASAS POPULARES PARA A PARAÍBA

Plano de cooperação entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal da Paraíba

Consoante entendimentos realizados entre o governador José Americo e os senhores Manoel Ribeiro de Moraes e Severino Luceira, respectivamente Presidente e Diretor da Caixa Econômica Federal, deste Estado, foi encaminhado à aprovação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, no Rio de Janeiro, um plano de 500 casas populares a serem construídas na Paraíba mediante desapropriação dos respectivos terrenos pelo Governo do Estado e financiamento pela Caixa Econômica.

Concordando com o referido plano, o Conselho Superior acabou de comunicar à Caixa Econômica local sua autorização para que o

mesmo seja executado, o que representa um melhoramento da mais alta importância.

As 500 casas populares serão construídas em diferentes bairros de cidades paraibanas e terão a distribuição seguinte: 100 em João Pessoa; 100 em Campina Grande e 100 em outras cidades escolhidas pelo Governo do Estado.

Respondendo à comunicação que, neste sentido, vem de lá ser feita pelo Presidente da Caixa Econômica Federal da Paraíba, o governador José Americo congratulou-se pela aprovação do plano e assegurou que o Governo do Estado iniciará em breve as providências para a sua imediata execução.

6.º CRUZEIRO TURÍSTICO INTER-AMERICANO

Sua realização em julho próximo

Comunicou-nos do Recife o sr. José Caldas Junior, delegado em Pernambuco, do Touring Club do Brasil.

A fim de intensificar o intercâmbio turístico entre o Brasil e as Repúblicas do Rio da Prata, o Touring Club do Brasil levará a efeito, em julho próximo, o 6.º Cruzeiro Turístico Inter-American, que abrange a visita a Montevideu, Buenos Aires, La Plata, Luján, norte-americano Uruguai, de 33.000 toneladas, da Frota da Boa Vista, e a 28 de junho. A volta será no paquete "Argentina", da mesma companhia de navegação.

Informações nesta cidade com o Dr. Demócrito De Castro e Silva.

Que deve ler o que segue, para seu próprio bem?

Dizemos seu próprio bem e realmente o é. Talvez você não saiba que realmente possuímos um dentífricio perfeito de formula medicamentosa, de uso mundial, já fabricado no Brasil, e ao alcance de quaisquer pessoas! A Pasta Dental Macleans agora em tamanho popular, e ao preço de concorrência, se constitui a última palavra em dentífricio! E isto porque higientiza a boca, as gengivas, destrói os germes que provocam a cárie. A Pasta Dental Macleans, é antisséptica, antiacida, alcalina e germicida. Contém peróxido de magnésio, conserva a beleza dos dentes, restituindo-lhes o brilho e a brancura aos manchados e descoloridos, especialmente quando isto provém da nicotina do uso do fumo em excesso!

Otróssim, essa função específica de combate aos mosquitos é da competência de um serviço especializado, federal, e não do Departamento de Saúde.

Seria oportuno lembrar, aqui, o capítulo da mensa geral governamental à Assembleia Legislativa, em que é focalizado o problema da saúde pública e especificadas as atribuições e possibilidades, no atual instante, do Departamento de Saúde, cujos progressos já se manifestam sensíveis, em comparação com o que se realizava na administração passada.

A leitura deste capítulo poderá levar o cronista do mencionado jornal ao conhecimento de que não cabiam ao Departamento de Saúde as críticas que pretendem dirigir-lhe. Esse setor do Governo estadual, pelo esforço dos seus dirigentes, eficiência dos auxiliares, dentro das atuais dimensões que lhe são cabíveis, apresenta-se merecedor das mais elogiosas referências.

Faça uma experiência, veja a sensação de higiene que sentirá em sua boca com o uso da Pasta Dental Macleans! Adquira hoje mesmo um tubo da Pasta Dental Macleans, em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria de qualquer parte do Brasil! Pasta Dental Macleans, a pasta científica.

ALARMANTE A SITUAÇÃO DE BREJO DO CRUZ

Um apelo de frei Alvaro ao governador José Americo

O governador José Americo, recebeu ontem de frei Alvaro Fontoura, o despatcho que abaixo transcrevemos:

"Goverador José Americo — João Pessoa — De Brejo do Cruz, 8.6. — No desempenho de missão sacerdotal transitei nesta cidade, constatando uma situação de grande penúria do povo flagelado. Urge uma providência imediata partindo de seu grande coração de brasileiro, para atenuar a fome. Respeitosas saudações — Frei Alvaro".

ÁGUA DE MARÉS, DENTRO DE TRINTA DIAS!

O engenheiro Euvaldo Ouro, entrevistado ontem, pela reportagem desta fôlha, afirmou que dentro de trinta dias, teremos na cidade água do abastecimento de Marés.

Com as últimas províncias do governador José Americo, tornou-se possível um rápido andamento naquele importante serviço público e adiantou que os tubos de transmissão dágua já estão assentados e prontos para o inicio do fornecimento.

Quanto à finalização da obra, somente em Dezembro, possivelmente ficará conclusa, com o fechamento da barragem.

Hoje, um nosso repórter terá ensejo de visitar o Abastecimento de Marés, e colherá uma reportagem completa para conhecimento dos leitores deste jornal.

Nº Rio de Janeiro a próxima conferencia da CEPAL

MEXICO, 12 — A próxima conferencia da CEPAL realiza-se provavelmente no Rio de Janeiro, no mês de setembro.

Os chefes das delegações da atual reunião decidiram, com efeitos, recomendar a capital brasileira, mediante aprovação da Assembleia plenária para a sede da 3ª sessão da Conferencia Económica para a America Latina.

A data da sessão é deixada à escolha do secretariado que a trará provavelmente para setembro de 1952.

Estabelecimento de linhas de navegação japonêses

TOQUIO, 12 — O coronel Miller, chefe da seção de transportes civis do grande Q. G. anuncia que o Japão foi autorizado a estabelecer linhas de navegação regulares ligando o Japão aos Estados Unidos.

A autorização está sujeita à revisão de três ou quatro meses após a inauguração dos serviços.

As lagartas paralisaram um trem

MONT-SARDENHA, 12 — Milhares de lagartas que invadiram a linha férrea como um imenso tapete móvel, obrigaram um trem a parar nas proximidades de Mont.

O trem somente conseguiu prosseguir viagem depois de terem sido colocadas nos trilhos grandes quantidades de areia a fim de impedir que as rodas da locomotiva podessem na massa de lagartas.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O DEPUTADO JANDUHY

CARNEIRO

Acerca da recente indicação, pelo líder Gustavo Capanema, do deputado Janduhy Carneiro, para integrar a Comissão de Finanças da Câmara Federal, recebeu o governador José Americo, daquele momento representante e do deputado Alcides Carneiro as seguintes mensagens:

RIO, 8 — Tenho o prazer de comunicar ao eminentíssimo amigo que o líder Gustavo Capanema acaba de indicar meu nome para integrar

Toma novo aspecto, etc. (Conclusão à 1ª pag.)

beiro, ex-diretor do Instituto Félix Pacheco, declarou que a legislação proíbe que qualquer enteimento seja feito sem certidão oficial, onde se declare a "causamortis", hora, local do falecimento, assim como o nome da pessoa.

Torna-se, de meias, que visam acautelar os altos interesses da sociedade de realizar a identificação dos mortos, e organizar estatísticas da "causamortis".

Sem identificação dos mortos, a situação civil dos conjuques sobreviventes dão ao caso uma fisionomia que deverá ser complicada, isto porque permitem as leis os mortos sem identificação oficial só dados como desaparecidos. Significa que os conjuques sobreviventes não podem casar novas nupcias até a morte oficial do outro, bem como para promover seus direitos de sucessão, a fim de receber seguros de vida, principalmente perceber as indenizações comuns em faceamentos decorrentes de acidentes e que devem garantir a decorrência de 10 anos.

Finalizando, disse: "Ao que me parece, não houve a máxima preocupação de fazer o reconhecimento das vítimas, para o qual pode ser procedido por vários elementos que a moderna ciéncia dispõe".

Ainda não se apresentou à Polícia RIO, 12 (M) — Às 10h30, quando foi noticiado, o motorista Orlando Madeira, apontado como principal responsável pelo desastre do trem elétrico em Nova Iguaçu, não se apresentou nem às autoridades e nem ao Serviço de Investigações da Central do Brasil.

Entretanto, apuramos que o motorista se apresentou acompanhado de advogado ainda hoje.

A última novidade sobre o motorista é que ele não seria portador de carteira de habilitação para dirigir veículos, pois não consta o seu nome no Serviço de Trânsito.

Vêm-nos obrigações a efetuar um racionamento de energia, desligamento três transformadores em cada noite, pois não pedimos abrange toda a Cidade.

Pôr organizado um programa de desligamentos semanais que serão publicados no início de cada semana,

LAR BRASILEIRO, (Conclusão da 5ª pag.)

Com a eleição do secretário da Agricultura para vice-presidente do diretório estadual, todos os descontentamentos desapareceram.

Segundo, ficou assentado na convenção, para evita desentendimentos como os que iam provocando a dissensão do partido, seriam resolvidos pela Comissão Executiva todos os assuntos de interesse do Partido Republicano.

Ocupar a tribuna da Câmara.

RIO, 12 (M) — Declara a reportagem, o sr. Bruchado Rocha, vice-líder do governo na Câmara, que somente hoje o PTB, ou mesmo a maioria, ocuparia a tribuna para responder os discursos da oposição sobre a reforma constitucional.

Não sabia, porém, o líder trabalhista, se o orador seria ele próprio ou o sr. Capanema.

Solicitará tomar sem efeito as eleições.

RIO, 12 (M) — O PTN dirigiu ao TSE um ofício solicitando o deferimento das eleições as comunicações feitas pelo tribunal sobre as eleições dos srts. Luiz Carlos Pujol, Washington Chammas, Dano Barros e Mário Lucas para preencherem os cargos vagos em sua composição de secretário geral, primeiro secretário, primeiríssimo tesoureiro e segundo tesoureiro.

E também solicitará sem efeito a comunicação sobre as medidas para a composição da Comissão de Reestruturação do partido, feita em reunião da diretoria, ilegalmente constituída.

70 MIL DEPOSITANTES

Da fortaleza de sua estrutura, fala a ascenção ininterrupta da carteira de depósitos do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO.

A. setor este que, pelas suas cifras, reflete a confiança que merece o público. Por exemplo, em 1949, o LAR BRASILEIRO contava com 63.748 depositantes.

Representando depósitos no valor de Cr\$ 1.170.734.777,70, já em 1950, o número de depositantes registrou a 30 de dezembro é de 70.750 clientes com a soma total de Cr\$ 1.289.180.821,60.

Verificou-se, assim, de um ano para outro, de 1949 para 1950, um aumento de Cr\$ 118.446.043,90 nos saldos de depósitos e de 7.002 no número de depositantes.

Conclui lendo a mensagem do sr. Antonio Sanchez Larragoiti.

BILHES DE CRUZEIROS

APLICADOS EM CONSTRUÇÃO

Ainda exprime a sua vitalidade e a sua ação de estudo social e econômico, o movimento de suas operações imobiliárias, tendo o LAR BRASILEIRO assinado 772 contratos de vendas de predios e de apartamentos, em 1950, além de 957 empréstimos hipotecários, num total de Cr\$ 641.551.917,10.

Essas operações elevaram os saldos dos contratos de promessa de venda e hipotecários em vigor a Cr\$ 1.346.557.390,70 quantia solidamente garantida, de vez que os imóveis sobre os quais foram feitos tais contratos estão avaliados em dois bilhões e cinqüenta milhões de cruzeiros.

DIRETORES PRESENTES

Participando das solenidades encontravam-se o sr. José Ipanema Moreira, um dos Diretores do Lar Brasileiro, e o sr. Fernando Diniz, Gerente Geral do Lar Brasileiro, além do cel. Sergio Marinho, que em brilhante discurso traçou o histórico da instituição criadora e hipotecária a que pertence.

PAGAMENTO DA COTA DE AU-

XILIOS AOS MUNICIPIOS

Em ofício dirigido a este jornal, o sr. Euclides Sales, delegado fiscal neste Estado comunicou que a Delegacia Fiscal está habilitada a pagar às Prefeituras Municipais do Estado, os duodécimos vencidos da cota de auxílio dos Municípios, do corrente ano, conforme o disposto no art. 15 § 4º da Constituição, na base de Cr\$ 24.940,03 por duodécimo.

Ainda de acordo com a legislação que rege o assunto, avisa a Delegacia Fiscal que os senhores Prefeitos ao solicitarem a entrega das cotas que lhes cabem, deverão fazer prova de que apresentaram ao Congresso Nacional e ao Ministério da Fazenda, o relatório comprovado de aplicação da cota recebida no exercício anterior (art. 5º da Lei n. 305 de 18/7/48 combinado com o decreto 25.252 de 22/7/48, D. O. de 6/8/48).

OBSERVAÇÃO: — A remuneração dos Agentes Fiscais será paga logo seja conhecida a percentagem.

Os resumos de frequência devem ser remetidos a esta Delegacia Fiscal até o dia 15 do corrente.

O servidor que deixar de receber no dia marcado na presente Tabuleta só será atendido às 3a. e 6as. feiras da primeira quinzena do mês seguinte.

Delegacia Fiscal, 11 de junho de 1951.

EUCLIDES SALES — Delegado Fiscal.

TABELA DE PAGAMENTO A VIGORAR NO MÊS DE JULHO DE 1951:

Dia 21 — Repartição dos Municípios da Fazenda e Justiça.

Dia 22 — Repartição dos Municípios do Trabalho, da Educação

e Saúde, Viação (pessoal Permanente) e do Poder Judiciário.

Dia 23 — Repartição dos Municípios da Guerra e Marinha.

Dia 24 — Pensões dos Municípios.

Dia 25 — Pensões dos Municípios de Justiça, Educação e Saúde e Viação.

Dia 26 — Pensões dos Municípios de Guerra e Marinha.

Dia 27 — Pensões dos Municípios de Saúde, Viação (pessoal Permanente) e do Poder Judiciário.

Dia 28 — Pensões dos Municípios de Fazenda e Justiça.

Dia 29 — Pensões dos Municípios de Guerra e Marinha.

Dia 30 — Pensões dos Municípios de Educação e Saúde.

Dia 31 — Pensões dos Municípios de Viação.

Para a semana em curso obteremos o seguinte:

DIA 13:

Transformadores da General Bento de Gama (85 KVA), E.

Sanamente (45 KVA) e da Se-

te de Setembro (70 KVA),

DIA 14:

Transformadores da Capital José Pessoa (65 KVA), 10. transfor-

mador da Cruz das Armas (60 KVA) e Rua da República (40 KVA);

DIA 15:

Transformadores da Cruz das Armas (16 KVA), Vila Popular (35 KVA) e Roger (50 KVA);

DIA 16:

Transformadores da Cidade da Cunha (45 KVA), Avenida Liberdade (60 KVA).

DIA 17:

Transformadores da Rua de Maio (70 KVA), 10. transformador da Cruz das Armas (35 KVA).

OBSERVAÇÃO: Numa pronta emergência, devido a uma ligação necessária, poderão ser desligados os transformadores seguintes:

Almeida Barreto (90 KVA),

João Machado (120 KVA), 10.

de Maio (70 KVA), 10. de César das Armas (35 KVA).

Cabeando com a cooperação da população desse Cidade, utilizando as lâmpadas estatutárias necessárias, das 17 às 21 horas, talvez pudesssem contar com esta situação e diminuir o número de transformadores desligados!.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS

AVISO

Tendo em vista:

1) o aumento constante de ligações, que vem perfezando uma média de cinco ligações diárias;

2) que temos mais de duas mil ligações sem medições, mas que é usada energia em excesso;

3) que o maquinário utilizado na produção de energia é o mesmo ainda do ano de 1935 e o mesmo estado não é merecedor de tanta confiança;

vêm-nos obrigações a efetuar um racionamento de energia,

desligamento três transformadores em cada noite, pois não pedimos abrange toda a Cidade.

Pôr organizado um programa de desligamentos semanais que serão publicados no inicio de cada semana,

na Superintendência da Moeda e do Crédito, que importam em...

Cr\$ 230.743.748,00.

O DISCURSO DO SENADOR RUY CARNEIRO E A MENSAGEM DO SR. ANTONIO SANCHEZ LARRAGOITI JUNIOR

Dando inicio ao ato inaugural discursou o senador Ruy Carneiro, Diretor Superintendente do LAR BRASILEIRO que após ressaltar a significância daquela acometimento e a sua repercussão na vida econômico-financeira do Nordeste, focalizou o interesse da alta administração daquela instituição de crédito em servir ao povo brasileiro, sobretudo à classe média, exaltando o espírito empreendedor dos pernambucanos.

Conclui lendo a mensagem do sr. Antonio Sanchez Larragoiti.

SENADOR RUY CARNEIRO

Peço seja meu interprete junto aos colegas e aos amigos de Pernambuco, transmitindo o meu respeito com todos pelo feliz acontecimento que representa a inauguração da nova Agência de Recife.

Desejo que ao nosso LAR BRASILEIRO, em Pernambuco, alcance as mesmas vitórias que no resto do país. Abraços, Antonio Sanchez Larragoiti Junior.

DIRETORES PRESENTES

Participando das solenidades encontravam-se o sr. José Ipanema Moreira, um dos Diretores do Lar Brasileiro, e o sr. Fernando Diniz, Gerente Geral do Lar Brasileiro, além do cel. Sérgio Marinho, que em brilhante discurso traçou o histórico da instituição criadora e hipotecária a que pertence.

Zele pela saúde de seus filhos, impedindo que lhes dêem beijos. — SNEB.

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

A história de um grande amor e de uma imensa tragédia

MEU VERDADEIRO AMOR

Com WANDA HENDRIX e PHILIPPE FRIENDS

Sexta-feira — Um grande drama de amor e aventuras... Em

SETE HOMENS MAUS

Sábado — A FÉRA DE KUMAON — Sábado

Aguardem — PORT-SAID * MISSÃO DE VIN-

GANÇA — EXILADO — TOSCA

João Pessoa terá a sua Praça de Esportes

O governador José Américo de Almeida dirige-se ao sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos — Solicitado um auxílio para a construção do Estadio Municipal — Uma velha aspiração dos desportistas paraibanos que se tornará uma realidade

O governador José Américo dirigiu um telegrama ao deputado Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos e elemento dos mais destacados no Congresso Nacional, solicitando um auxílio para construção de um estádio, nessa cidade, para as demonstrações esportivas.

O ilustre patriota, comprometeu-se a ajudar essa realização do nosso Governo e com a sua proxima visita em João Pessoa, o sr. dep. Vargas Neto, terá o encargo de apreciar o nosso desenvolvimento de cultura física e a necessidade imediata da construção de um estádio em João Pessoa, que será feito em cooperação do Governo Estadual com o Município da Educação.

Crédito de 15 milhões de cruzeiros ao Governo paulista

SÃO PAULO, 12 (M) — A Comissão de Justiça da Assembleia aprovou um parecer favorável ao projeto do Governo do Estado que solicita a liberação de crédito especial de 15 milhões de cruzeiros para a instalação de mala com postos de putrefação em São Paulo e aquisição de veículos para os postos voluntários.

Em São Paulo o Governador do Paraíba

SÃO PAULO, 12 (M) — O governador do Paraná, general Zaninelli, esteve nos Campos Elísios, sendo recebido pelo governador bandeirante em seu gabinete de trabalho, com ele palestrando sobre o intercâmbio comercial entre São Paulo e o Paraná.

Novo vespertino em circulação no Rio

RIO, 12 (M) — Procedeu de uma campanha de publicidade sem precedentes, neste capital, aparece hoje o novo vespertino ULTIMA HORA, dirigido pelo jornalista Samuel Wainer.

Suspendeu os seus trabalhos o T.S.T.

RIO, 12 (UP) — O Tribunal Superior do Trabalho resolveu, por maioria de votos, suspender os seus trabalhos.

O motivo é que sua composição não está completa, por termos terminado os mandatos de dois membros, devendo os substitutos ser nomeados pelo presidente da República.

REX — Hoje — Soirée às 19,30 hs. — REX RAY MILLAND * ANN TODD — no impressionante filme **ALMA NEGRA**

Filme PARAMOUNT — Complementos

Hoje — Matinée às 16,15 hs. — O RASTO DA BRUXA VERMELHA

Sexta-feira — REX — Sexta-feira

Kathryn Grayson — Frank Sinatra — Ricardo Montalban

BEIJOU-ME UM BANDIDO

Fantasia em Technicolor da "Metro"

FELIPEIA — Hoje Sessão Popular, 2 filmes — FELIPEIA ATO DE VIOLENCIA Com VAN HEFLIN — e a 6.ª série de

A VOLTA DA ARANHA NEGRA

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs. — JAGUARIBE
3.ª série — CONTRA A QUINTA COLUNA
e o far-west — O HOMEM DE OKLAHOMA

Segunda-feira — AVENTURA NO ORIENTE

CURSO DE FORMAÇÃO PROESAS NO PÃO DE AÇUCAR

RIO, 12 (M) — O SASP criou um curso de formação de empregadas domésticas a fim de preparar as mesmas na arte de cozinhar.

O curso não precisará de anseios e dizem que as domésticas serão concluído, lo com um certificado e serão todas identificadas pelo Serviço de Identificação.

Atrazado o pagamento ao funcionalismo municipal

RIO, 12 (M) — O vereador Comim Neto, que vem mantendo estreito contato com o prefeito carioca, revelou na Câmara Municipal que já está atrasado o pagamento dos funcionários que receberam extraordinárias das comissões, sendo enormes as dificuldades da Prefeitura carioca para manter em dia o pagamento do funcionalismo.

POLÍTICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

Novo golpe contra os comunistas

CANBERRA, 12 (UP) — Australia — O governador geral da Australia, sr. William Mc Kell, anunciou que desferiu novo golpe aos comunistas australianos.

Falando ante o Parlamento, disse que a Constituição da Australia será emendada a fim de aniquilar a oposição comunista, principalmente no setor industrial.

Mantém relações diplomáticas

LA PAZ, 12 — O Governo belga informou ao ministro das Relações Exteriores de Bolívia que manterá relações diplomáticas com a Junta Militar.

As tropas comunistas evitaram as aldeias apressadamente, refugiando-se nas colinas vizinhas. Os fuzileiros navais permaneceram em terra durante várias horas e verificaram que as casas estavam vazias e algumas delas ostentavam fotografias de Stalin e de líderes chineses.

A GUERRA NA CORÉIA

(Conclusão da 8.ª pag.)

de retirada de minas e de bombardeio mantido pelos cruzadores britânicos CEYLON e KENIA e outros navios, entre os quais duas fragatas norteamericanas e a fragata colombiana ALMIRANTE ALDEIAS.

REGISTRE SEU FILHO

RIO, 12 (M) — Os acrobatas da Companhia Zapigz realizam uma prova verdadeiramente espantosa, deixando estarrecidos todos aqueles que se encontram no alto do Pão de Açúcar. Subiram em uma mochila pelo Pão de Açúcar, no trecho compreendido entre o Morro da Urca e o Pão de Açúcar.

Vitória 4 x Guarani 0

SALVADOR, 12 — Em disputado Campeonato da Cidade o Vitória derrotou o Guarani por 4x0.

Venceu o ATLETICO

BELO HORIZONTE — Inaugurado a praça de esportes de Varginha, o Atlético Mineiro venceu o Flamengo por 6x1.

Um ou outro... serve

O Treze de Campina Grande ou o Sport do Recife serão o adversário do Botafogo no próximo domingo, que assim dará prosseguimento ao seu programa de jogos inter-estaduais e internacionais.

O reaparecimento da ASTRÉIA

Podemos informar com segurança que já foram dados os primeiros passos para a organização do quadro de futebol do Clube Astréia. O sr. Renato Ribeiro se mostra entusiasmado e por isso estamos certos de que a Paraíba terá mais um grande time.

Cariocas para o futebol parabiano

O sr. José Américo Filho diretor do Clube Astréia endereçou vários telegramas ao técnico Zézé Moreira autorizando a escolher dois jogadores novos que queriam passar uma temporada na Paraíba e um técnico em basquetebol.

Regressou o sr.

Dorgival Guimarães

Procedente do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital, o estimado desportista contramestre, Dorgival Guimarães, alto funcionário do Loid Brasilero e ex-presidente do Botafogo.

Vavá foi ao Recife

O preparador Vavá foi ao Recife afim de conseguir contratar o centro avante Milton. O "coach" botafoguense deverá estar de volta amanhã pela manhã. Na mesma ocasião, Vavá fechará negócio para a vinda do Sport, domingo, e o Treze não possa vir.

REGISTRE SEU FILHO — A certidão de nascimento é indispensável, entre outros fins, para obter:

- a) matrícula na Escola
 - b) carteira de identidade
 - c) emprego
- (Divulgação da Seção de Estatística Sanitária do D. Saúde)

PLAZA — Sábado — Matinée e Soirée — PLAZA JOHN GARFIELD * MICHELINE POELLE **VINGANÇA DO DESTINO**

Uma história emocionante do começo ao fim

PLAZA — Hoje — Matinée às 16 hs. — PLAZA O COLAR DA PANTERA

PLAZA — Hoje em Soirée às 19,30 hs. — PLAZA MARTA TOREN * HOWARD DUFF O COLAR DA PANTERA

Amanhã no PLAZA — Amanhã

DOLORES DEL RIO

HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA

BRASIL — Hoje, Matinée e Soirée — BRASIL

TULSA

ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

AS MIL E UMA NOITES

e a 4.ª série — GUERRA AOS GANGSTER

Esportiva

O VASCO jogará, domingo, no Recife

RIO, 12 — Dando continuidade ao seu programa de jogos amistosos, preparatórios para o Campeonato Mundial de Clubes Campeões, o Clube Regatas Vasco da Gama iniciará no próximo domingo, na sua temporada de três jogos, no Recife, jogando nos dias 17, 20 e 24.

Convidado Navamuel

Acaba de ser convidado para dirigir a equipe de futebol do Clube Astréia, ainda em organização o competente técnico argentino Navamuel, hoje dirigindo a equipe do Santa Cruz do Recife. Navamuel ainda não respondeu ao convite do dr. Renato Ribeiro.

A V I S O

O dr. Júlio Mauricio, avisa aos seus clientes e amigos que os atendimentos no consultório do dr. Napoleão Laureano, à Av. Beaurepaire Rohan, diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Um drama de aventuras que faz vibrar de emoção! Uma história barulhenta e cheia de ação

TEMOR

juntamente a última série

O TERROR DOS MARES

Sexta-feira — Finalmente para satisfação de todos

EXTRANHA FASCINAÇÃO

Ainda este mês — O CAÇULA DO BARULHO

CINE METRÓPOLE

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE

Programa Monstro — 3 filmes
CONFLITO NA FRONTEIRA

2.ª série — CONTRA A QUINTA COLUNA

4.ª série — ARANHA NEGRA

Complementos — Jornal

Amanhã — CILADA FATIDICA — Amanhã

Sexta-feira — Emoção! Romance! Aventura num movimentado drama de almas em conflitos — ENQUANTO A MORTE ESPERA

A seguir — TOSCA — SETE HOMENS MÁUS, etc.

A MENSAGEM

A Mensagem dirigida pelo Governador José Américo ao Poder Legislativo do Estado, referente ao primeiro trimestre de sua administração, está sendo divulgada, como devem ter reparado os leitores, de modo parcial por esta folha, em face da precariedade de material gráfico que ora reduz a produção da Imprensa Oficial. Mas os capítulos já publicados, a começar da nossa edição de 7 do corrente — e o primeiro dos quais aborda em cheio a situação financeira encontrada pelo Chefe do Executivo, ao assumir o posto em 31 de janeiro último, entremos com grande eloquência e poder persuasivo — a eloquência e poder persuasivo dos fatos e das cifras — algumas verdades que, apesar de dolorosas, devem ser ditas e repetidas, para edificação dos contemporâneos e fixação da época anormalíssima por que passamos.

A primeira dessas verdades flui da contundente afirmativa de que a dívida passiva do Estado ascendeu, durante o período governativo que terminou em janeiro, à cifra amedrontadora de Cr\$ 93.604.968,80 — o mais volumoso de quantos compromissos estatais jamais entorpeceram o surto evolutivo de nossa terra. Mais volumoso, acrescentemos, ilógico e atribuível a uma sequência de imprevidências e desacertos, por quanto acabavamos de atravessar uma das fases econômicas e financeiras mais bonançosas de todos os tempos — anos seguidos de ótimos invernos, auxílios e contribuições federais abundantes, derramadas sobre a Paraíba com inaudita prodigalidade pelo Governo Dutra, e, sobreipando a tudo, o fastigio da supervalorização do agave e do algodão, desencadeando uma nova espécie de "ensilhamento" regional e abarrotando de rendas o erário público. Apesar dessa constelação de fatôres favoráveis, aos quais é imperioso ajudar a capacidade de iniciativa e o dinamismo produtor dos paraibanos, o Estado mergulhou no caos financeiro, perdendo-se em mares nunca dantes navegados no tocante ao débito coletivo. Longe ficaram as estimativas reputadas pessimistas, que balbuciavam sobre 60 milhões de cruzeiros de dívida passiva. Mais próximos do certo estavam os que acreditavam exagerar aludindo a uma centena de milhões de cruzeiros.

A evidência, já agora irreforável, de que deixamos de ser uma unidade federativa que nada ou quasi nada devia, para nos transformarmos em Estado do Nordeste assorberado por esse passivo frondoso, e que ameaça fazê-lo resvalar para a bancarrota, vêm se chocar, de modo quasi violento, com a própria tradição, ganha no país inteiro, de honestidade incorruptível dos nossos administradores, preciência e moderação nos gastos, equilíbrio e saneamento das finanças públicas, qualidades essas que ligaram no nosso espaço histórico um João Machado a um Grativiano Brito e a um Ruy Carneiro.

O capítulo I da Mensagem do Governador José Américo, concluído pelo anúncio de tão grave e irreversível conjuntura financeira, começa pela revelação da anarquia orçamentária, de que resultou aumentação do deficit previsto, de Cr\$ 4.000.000,00 para Cr\$ 5.029.698,60. Desordem caracterizada ainda pelo equívoco nas previsões, e traduzida em transtornos de toda a espécie, entre eles a paralisação de obras públicas, o atraso no pagamento do funcionalismo e a instituição do calote oficial, transformando os fornecedores do Estado em criaturas suspeitas e fugidias. E que acatrou, em consequência mais remota, somando-se a ela a queda progressiva das arrecadações, a situação de desequilíbrio e anarquia em que foi surpreendido o Tesouro.

As irregularidades e anomalias encontradas na coisa pública pelo atual Governo são apontadas, de modo objetivo e sintético, no curso do capítulo inicial, abordando o tema econômico e financeiro. Mas devem ser apreciadas noutro artigo, até por que já participam da natureza do que chamávamos, sem muita impropriedade, uma teratologia administrativa.

Para terminar as considerações de crítica do relevante documento público, só nos falta salientar a impressão de surpresa que assalta a quantos dele tomam conhecimento, pela minudência dos dados expostos, a despeito do pouquíssimo tempo, até mesmo para tomar pé no pandemônio encontrado, de que dispõz o Governador José Américo, convocado para a tarefa homérica de tentar redimir a nossa terra por uma maioria superior a 35.000 paraibanos. Sinal de que uns dos atributos de sua personalidade é aquele sentido ultra-rápido de ajustamento com a realidade, por mais esquisita que se forte, e que, na definição de Sidney Hook, constitue uma das mais altas expressões de intuição política.

PROVOCACAO DO CANCER POR PRODUTOS QUÍMICOS

Efeitos similares quando absorvidos nos alimentos

WASHINGTON, 12 (UP)

O cientista norte-americano Aillard Machle, do Conselho Nacional de Pesquisas, assegurou hoje que há produtos químicos que tendem a provocar o cancro no ser humano. Disse que é de supor-se que esses produtos químicos exercem efeitos similares quando absorvidos nos alimentos.

Entre as correlações entre esses produtos e o cancro, o dr. Machle indicou: o carvão, o açafrão, betanastilamina, cromatos, matérias radioativas etc etc.

Em defesa das riquezas minerais do Brasil

RIO, 12 (M) — O presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, general Felicíssimo Cardoso, recebeu do presidente da Assembleia Legislativa na campanha que o Centro vem empreendendo em defesa das riquezas minerais do Brasil.

Buenos Aires, 12 — O

presidente da República de Israel, por intermédio do ministro

de Israel na Argentina, sr. Pa-

blo Mangil, enviou ao presidente Peron uma Bíblia do Século XVI ornamenteada de prata com a seguinte inscrição: «Testemunho da amizade do povo de Israel e do Governo para com o presidente Peron.

A União PATRIMÔNIO DO ESTADO

Quarta-feira, 13 de junho de 1951

POLÍTICA INTERNACIONAL

Novamente em "guerra fria" os ocidentais e soviéticos em Berlim — Os aliados pretendem impôr um contra-bloqueio à zona de ocupação russa — A cessação de fogo na Coreia — A França plenamente de acordo com o tratado de paz com o Japão — Novo golpe contra os comunistas na Austrália

BERLIM, 12 (UP) — Fontes autorizadas dizem que os aliados ocidentais pretendem, por um contra-bloqueio á zona de ocupação russa da Alemanha, os soviéticos mantiverem o seu novo bloqueio económico de Berlim.

Também se cogita de restabelecer parcialmente o famoso abastecimento aéreo de Berlim.

Em nota ao comando soviético, os aliados ocidentais já acusam os russos de violarem os acordos, com suas novas restrições aos embarques de produtos para fóra de Berlim.

A cessação de fogo na Coreia

SWARTHMORE, 12 (UP) — Pennsylvania — EE. UU.

O secretário geral da ONU,

sr. Trygve Lie instou

que ambas as partes em luta

na Coreia aproveitem qualquer

PLANO DE EXPANSÃO MUNDIAL DO COMUNISMO

"Critica", de Buenos Aires, ataca o Congresso Pró-Paz — Peron recebe de Israel uma Biblia do século XVI

Buenos Aires, 12 — O respetivo CRITICA publicou o primeiro artigo de uma série que durará uma semana, intitulado "O maior esquadrão de mundos que traz da Congreso, Pró, Pará e as campanhas mentais pelo comunismo internacional".

O artigo afirma que o mundo livre, e portanto a Argentina, corre o perigo de se deixar envolvida nas manobras em favor da paz que o ocultam somente o plano de expansão mundial do comunismo.

CRITICA afirma que a Argentina é democrática, livre, independente e soberana, e por isso é atacada pelo imperialismo, mas sob todas as suas formas.

Oferecia uma Bíblia a Peron

Buenos Aires, 12 — O presidente da República de Israel, por intermédio do ministro de Israel na Argentina, sr. Pa-blo Mangil, enviou ao presidente Peron uma Bíblia do Século XVI ornamenteada de prata com a seguinte inscrição: «Testemunho da amizade do povo de Israel e do Governo para com o presidente Peron.

Entraram gloriosamente em Chorwon.

CHORWON, 12 (UP) — Coréia — Uma patrulha aliada, molhada de suor e coberta de lama, porém vitoriosa, entrou nas ruas cobertas de escombros da cidade de Chorwon, ex-baluarte do famoso "triângulo de ferro" dos comunistas, sendo recebida com alegria pelas crianças e legiões nos olhos pelos adultos.

Centenas de civis norte-coreanos formavam filas ao longo

do estreito caminho, que con-

duz à cidade, acompanhando a patrulha da ONU.

O avanço foi cauteloso e e-

ram observados com o máximo

cuidado os civis vestidos de branco, que formavam as grandes filas.

Muitos soldados norte-ame-

ricanos foram assassinados

pelos comunistas, vítimas de

soldados chineses e norte-co-

reinos trajados civilmente.

Capturada grande quantidade

de material bélico.

TOQUIO, 12 (UP) —

Despachos do "front" dizem

que os aliados estão encontra-

do tanto munição e outros su-

pervimentos, na zona de Cor-

A GUERRA NA CORÉIA

Os aliados avançam para a nova linha de defesa comunista — Ao alcance da artilharia das Nações Unidas a cidade de Kumsong e a propria capital da Coreia do Norte — Audacioso desembarque dos "comandos" britânicos

TOQUIO, 12 (UP) — won que não conseguiu fazer a contagem.

Grande parte desse mundo estava enterrada.

Encontraram pequenos grupos inimigos

TOQUIO, 12 (UP) — comunicado do 5º Exército americano, publicado na manhã de hoje, anuncia que na fronte oriental elementos avançados, entrando em Chorwon, não encontraram senão poucos grupos inimigos.

No fronte central, onde a resistência inimiga diminuiu, as vanguardas aliadas atingiram o subúrbio de Kunwha.

No fronte oriental o tempo e o terreno prejudicaram as operações das Nações Unidas que continuam, de outra parte, encarregadas da resistência do adversário.

Andacioso desembarque

TOQUIO, 12 (UP) — Quartel General das forças navais de Extremo Oriente anuncia que os comandos britânicos fizeram audacioso desembarque na costa oriental coreana, a 50 quilômetros da capital norte-coreana de Pyongyang.

As unidades passaram várias horas em pleno território comunista, na costa medida jusqu'ao porto de Channaham.

"Raid" naval na região de Channaham

TOQUIO, 12 — Foi revelado hoje que a ROYAL MARINES e o ex-cruzador bretão CECILY efetuaram um "raid" em pleno dia no dia de maio último na região de Channaham.

Depois de terem feito conhecimentos em varias áreas da região mantida pelo inimigo, os fuzileiros navais regressaram ao seu navio sem terem sofrido perdas e depois de destruiram as instalações militares comunistas.

Segundo um comunicado respeito desse "raid", comprova da citada operação que as forças das Nações Unidas, podem efetuar um desembarque na retaguarda das linhas inimigas quando e onde quiserem".

O desembarque dos fuzileiros foi procedido de operações

(Conclue na 7ª pag.)

AS ELEIÇÕES NA ITÁLIA

Os cristãos-democratas obtiveram o controle de 8 capitais provinciais — Na votação popular o bloco esquerdista tem maioria sobre o governo

ROMA, 12 (UP) — Os dados oficiais finais sobre as eleições em 13 capitais de províncias italiane, indicam que os cristãos-democratas obtiveram o controle de 8 capitais.

TOQUIO, 12 (UP) — Despachos do "front" dizem que os aliados estão encontrando tanta munição e outros suprimentos, na zona de Cor-

onavirus.

Venezia 7.12.013, eleitor

ROMA, 12 — No conjunto de 2.161 comunas em que se realizaram as eleições do dia 10 de maio, votaram 7.12.013 eleitores num total de 8.618.901 inscritos.

A participação eleitoral atingiu

a proporção de 88,80 por cento

contra 90,50 por cento, proporção registrada na primeira edição de eleições municipais do dia 27 de maio último.

Estes últimos, por sua vez, ficaram com apenas cinco, tendo perdido as outras 3 para os eleitores do Governo.

Conseguiram o controle de três novas capitais

ROMA, 12 (UP) — Os cristãos-democratas e os partidos aliados conseguiram o controle de três novas e importantes capitais provinciais, antes dominadas pelos comunistas.

Trata-se de Piacenza, Asti e Florença. Mas na votação popular em todo o país, os resultados até agora confirmados do terceiro plenário

Distinguido com o Grêmio de Doutor em Direito

NOVA YORK, 12 (UP) — O Embaixador do Brasil, Mauricio de Nabuco, foi distinguido hoje com o Gran

Doutor em Direito no Manhattan College.

A cerimônia foi presidida pelo cardeal Francis Spellman.

CHUVAS ARTIFICIAIS

NA PARAÍBA

Um avião conduzindo técnicos sobrevoou várias localidades do Estado, para os estudos preliminares — Telegrama do Engenheiro Janot Pa-

checo ao Governador José Américo

A provocação de chuvas artificiais, que vem sendo feita em outros Estados Nordestinos, ex-

teende-se, agora, para a Paraíba, com os estudos procedidos por uma comissão de técnicos, entre os quais o engenheiro Janot Pacheco, que provocou chuvas no Ceará e no agrônomo Carlos Farias, deste Estado. Em telegrama dirigido ao governador José Américo e ao engenheiro Janot Pacheco pertencente ao Clube do Executivo as

provvidências preliminares, nos seguintes termos:

NATAL, 11 — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que um avião da Base de Natal sobrevoou

hoje, várias localidades da Paraíba, levando os doutores Ra-

mós, Abner, Carlos Farias, afim de procederem a estudos relativos

as chuvas artificiais abrangendo a Paraíba. Atenciosas saudações — JANOT PACHECO.

tendo certidão para efeito de anotação de tempo de serviço na ficha de assentamento individual, do extramétrario diarista Orlando Assis Alves de Brito. Anotado.

Berenice de Almeida, extramétrario mensalista, requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

NOTA:

Severino de Araújo Lima, solicitando reintegração de cargo. O requerente junte as certidões que provem o seu direito.

Francisco de Freitas Guedes, requerendo anotação de tempo de serviço. Junte o requerente certidão fornecida pela unidade onde serviu.

Moises Vital Duarte, requerendo anotação de tempo de serviço. O requerente junte certidão fornecida pela unidade onde serviu, comprovado por dias de efetivo exercício.

EXPEDIENTE DO DIA 7:

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS N° 28

Senhor Governador:

De longo tempo vêm se suscitando, entre os Díspartamento e o Departamento da Fazenda, entendimentos acerca das disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos atinentes ao provento da aposentadoria de funcionários que percebem remuneração, seja a retribuição correspondente a dois terços do padrão de vencimentos e mais as cotas ou percentagens (art. 106, do E.F.).

Volta mais uma vez a ser posto em foco o assunto, agora com a oportunidade interinício do Secretário do Interior e Segurança Pública que, em ofício sob n° 285, de 25 de maio findo e em consequência do debate surgido em torno do caso no seio da Comissão Revisora de Atos da Administração Anterior, entregou ao D.S.P. o estudo e aplicação de providências tendentes ao readjustamento ao Processo legal do cálculo dos provenios das aposentadorias indicadas.

Segundo observa o ilustre titular da Secretaria do Interior, a atribuição de provenios aos funcionários aposentados regulada, de modo geral, pelo art. 189 e suas alíneas e parágrafos, do Decreto-lei n° 202 (Estatuto dos Funcionários) é estimável sobre o vencimento ou remuneração anual da atividade. Entretanto, o cálculo do provenio dos funcionários que auferem percentagem é feito não sobre a arredondação anual e, sim, a de um mês exato. "É o singular, observa o sr. Secretário, é que o mês escolhido tem sido aquele em que pelo valor das outras aposentadorias auferiu maior vantagem, o que importa em aposentadorias excelentes para os que os obtem, mas prejudicia ao alto de economia financeira do Estado".

Os dispositivos estatutários invocados se reportam a vencimentos ou remuneração da atividade e a proporcionalização de estabelecida é a de um trinta avos por ano. Em corroboração a esta ordem de idéias existe ainda no mesmo art. 180 do Estatuto, o dispositivo do § 2º que estabelece o princípio de que o provenio da aposen-

tadoria não poderá ser superior ao vencimento ou remuneração da atividade. Essa atividade, pelo espírito da lei comentada, subentende-se racionalmente como sendo a de um exercício anual.

E evidente, pois, que se deve modificar o critério até agora adotado de se computar no cálculo do provenio da aposentadoria a percentagem das cotas do mês em que foi ela decretada, passando-se a considerar a remuneração pelo seu valor anual.

Aliás, o anterior Estatuto dos Funcionários Públicos (Lei n° 127, de 28 de dezembro de 1936) já dispunha, no seu art. 46, § 1º:

"Quando o funcionário receber ordenado e percentagem, esta, para entrar no cômputo dos vencimentos para efeito de aposentadoria, será calculada sobre a média dos vencimentos nos três anos anteriores".

Entretanto, pelo Decreto n° 1.036, de 10 de maio de 1938, o citado dispositivo passou a ter a seguinte redação:

"O funcionário que receber ordenado e percentagem, será aposentado com a média dos vencimentos do ano anterior."

O atual Estatuto (Decreto-lei n° 202, de 1941) não disciplinou a matéria, originando-se daí a alteração verificada no cálculo das aposentadorias desta natureza e que até hoje não logrou solução satisfatória.

A propósito argumenta o sr. Secretário do Interior no seu mencionado ofício: "Lei em vigor, o Decreto n° 1.036, de 10 de maio de 1938, em vigor, porque especial e não colidente com a lei específica consubstanciada nos citados Estatutos e nem revogada por ela fixando o critério a ser obedecido em relação a funcionários que percebem ordenado e percentagens, estabelece a média de vencimentos do ano anterior como base ao cálculo da aposentadoria."

Examinando o que ocorre a respeito no serviço federal, verifica-se este Departamento que o § 2º do art. 1º do Decreto n° 24.174, de 25 de abril de 1934, assim dispõe:

"Quando o funcionário aposentado perceber vencimentos variáveis, constituído de ordenados, cotas ou percentagens, a repartição pagadora verificará a média dos vencimentos recebidos nos três últimos anos, para servir de base ao pagamento autorizado neste art. "(refere-se ao pagamento do provenio).

Posteriormente, a Lei n° 284, de 28 de outubro de 1936, no art. 9º das Disposições Transitorias, reduz de trés para um o período para o cálculo dessa média: de vencimentos.

Não resta dúvida de que foi no preceito da lei federal que se inspirou a legislação estadual no que tange ao cálculo do provenio de percentagens (água, luz que, sem razão aparente deixou de ser observada).

Assim examinado o assunto, este Departamento chegou às seguintes conclusões:

1º — É evidente a praxe que não se observa no cálculo do provenio da inatividade dos funcionários que auferem percentagens, isto:

a) porque foge ao espírito da lei visto como o provenio da aposentadoria é proporcional ou igual à vantagem da atividade e esta é estimada em valor anual;

b) porque importa em taxa-

mento desigual para funcionários centagens cujas aposentadorias foram decretadas desde 1 de janeiro de 1930, data a que se limita a revisão dos atos administrativos determinada por V. Excia. à Comissão para esse fim especialmente designada.

E com o fito de objetivar as providências sugeridas, tenho a honra de propor a Vossa Exceléncia a expedição de decreto nos termos da menita que acompanha a presente exposição.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Exceléncia os meus protestos e meu respeito estima e elevada consideração: José Medeiros Vieira — Diretor Geral.

APROVADO EM 9.6.1951,
JOSE' AMERICO.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou o seguinte ato:

Exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Otacilio Domingos Ferreira do cargo de Sub-Delegado do distrito de Renégio, município de Areia.

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou os seguintes atos:

Nomeando o 2º Sargento da Polícia Militar do Estado, Nilton Ferreira de Araújo, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Uirapuru, município de Antônio Navarro; exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Milton Guimarães Bezerra Cavalcanti, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Dona Inês, município de Bananeiras.

Tornando sem efeito os atos de 5 de outubro que nomearam o Cabo da Polícia Militar do Estado, Antônio Bernardo da Silva, de cargo de Sub-Delegado da Polícia do distrito de Gramame, município desta capital; nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Milton dos Santos Cardoso, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Gramame, município desta Capital; nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, João Ferreira de Lima, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Frei Martinho, município de Picuí; e exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, José da Silva Lima, do cargo de Sub-Delegado do distrito de Pedra Lavrada, município de Picuí; nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Raimundo Queiroga de Souza, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Socorro, município de Piancó; exonerando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Pedro Teixeira, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Treze, município de Piancó; nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Teófilo Cordeiro, para exercer o cargo de Sub-Delegado do distrito de Treze, município de Piancó; nomeando o 3º Sargento da

Policia Militar do Estado, Wilson da Silva Bandeira, para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do município de Esperança.

Delegacia de Trânsito e Vigilância

Veículos multados nos dias 8, 9, 10 e 11, por infringirem o CNT.

151 — 222 — 314 — 466
— 616 — 676 — 732 —
3004 — 3175 — 3200 —
3495 — 3565 — 3638 —
8701 — 8748 — 682 e 3223
Ph. PE — 27.795.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Secretário das Finanças assinou as seguintes petições:

Nºs. 11.212, de Otávio de Souza Falcão e outros. — Arquivou-se por falta de fundamento.

949, de Juvina Maria de Santana. — Nada ha que deferir, arquivou-se.

1.777, de Maria Ribeiro Barros e Stela Ramalho Ribeiro. — Deferido, pagando o imposto devido. A. S.P.A.

De Donato Teotonio da Silva — Igual despacho.

De Severino Alves Cabral

— Deferido, A. S.P.A. — em seguida à S.P.

De José Marques dos Santos — Igual despacho.

De Argentina Barbosa de Oliveira, Professor classe,

B, com exercício nas Escolas Reuniões Noturnas do Grupo Escolar "Clementino Procópio". — Declarado abono de duas (2) faltas, dadas no

De V. Toscano — Deferido, de acordo com o parecer, A. S.P.A. — em seguida S.F.

De H. Holmes — Deferido,

A. S.P.A. e em seguida S.F.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 11 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

Saldo Anterior 26.495,70

Recebida de J. Pessoa — Renan do dia 11 205.400,00

Colet. Est. de A. Nova — Saldo do mês de maio 23.537,10

Colet. Est. de Serraria — P/c arr. de maio 69.100,10

Recebida de C. Grande — P/c arr. de junho 1.000.000,00

Diversos Funcionários — Desc. abono nº 204 27,50 1.198.064,70

Caixa Econômica Federal — Cta. Movt — Retirada 555.820,00

TOTAL Cr\$ 1.780.380,40

DESPESA:

2933 — Abono Extra n° 204 550,00

2922 — José Araújo S/A — Conta 1.528,00

2923 — Monteiro, Brito & Cia 345.820,00

2943 — Antônio Martins Corrêa — Desp. realizadas 3.365,80

2942 — Heronides da Silva Ramos — Idem 2.267,80

2946 — Louival Ribeiro dos Santos — Idem 650,00

2959 — Lújia Barbosa — Gratificação 100,00

2958 — Ursul Lianza — Idem 200,00

2961 — Dep. de Assist. ao Cooperativismo (Evandro C. Ribeiro) Depósito em diversas Cooperativas de Crédito Agrícola 120.000,00

2948 — José C. Chaves — (Sec. da Agricultura) Adriant 21.145,00

2947 — Louival Ribeiro dos Santos — (Sed. de Educ. e Saúde) Idem 2.000,00

2929 — Silvino Montenegro — (Dep. da Produção) Idem 220.000,00

2930 — Maria de Lourdes Feitosa — (Sec. de Educ. e Saúde) Idem 2.000,00 619.626,60

Caixa Econômica Federal — Movt Depósito 160.753,80

Saldo Balanceado Cr\$ 1.780.380,40

TOTAL Cr\$ 1.780.380,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 12 de junho de 1951.

OVÍDIO GOUVEA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto:

JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Secretário de Educação e Saúde, assinou a seguinte petição:

O Chefe de Policia do Estado, assinou o seguinte ato:

Nomeando o cabo da Polícia Militar do Estado, Wilson da Silva Bandeira, para exercer o cargo de Sub-delegado de polícia do município de Esperança.

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Diretor do Departamento de Educação, assinou as seguintes petições:

De — Raymunda Gadelha Guabiraba, Professor classe

B, com exercício no Grupo Escolar "D. Pedro II", de Capital, requerendo abono de

três (3) faltas, dadas no mês

de maio p. finido.

Despacho: Deferido, de acordo com a informação.

2586 — A. Lucena & Cia. — Deferido.

EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Diretor despachou as seguintes petições:

De José Alves da Silva — Deferido, pagando o imposto devido. A. S.P.A.

De Donato Teotonio da Silva — Igual despacho.

De Severino Alves Cabral — Deferido, pagando o imposto devido. A. S.P.A. — em seguida à S.P.

De José Marques dos Santos — Igual despacho.

De Argentina Barbosa de Oliveira, Professor classe,

B, com exercício nas Escolas Reuniões Noturnas do Grupo Escolar "Clementino Procópio". — Declarado abono de duas (2) faltas, dadas no

mês de junho e uma (1) no corrente mês.

Idem de acordo com o testado médico apresentado.

O Diretor do Departamento de Educação, assinou as seguintes atas:

Despacho: Raimundo Abramantes Ferreira, da função de

Inspetor Administrativo da escola de Castro, município de

Nomeando Manuel Abramo

Ferreira, para exercer a

função de Inspetor Adminis-

Diário do Poder Legislativo

Realizou-se, ontem, mais uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado. Foi a mesma presidida pelo deputado Ivan Bichara Sobreira, que teve como secretários os titulares Tertuliano Brito e Fernando Milanes.

Estiveram presentes à reunião os seguintes representantes: Ivan Bichara Sobreira, Tertuliano Brito, Fernando Milanes, Américo Maia, Ascendino Moura, Barreto Sobrinho, Firmino Silva, Seraphico Nobreza, Isaias Silva, Jacinto Dantas, João Carneiro, José Mariz, José Ribeiro, Lourenço Lacerda, Luiz Bronzeado, Octálio de Queiroz, Ramiro Fernandes e Severino Cabral.

Com uma retificação do deputado Luiz Bronzeado, foi aprovada a data da sessão anterior.

O Sr. 1. Secretário leu o seguinte:

EXPEDIENTE

TELEGRAMA

— do deputado Nunes Figueiredo, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, solicitando que se faça um apelo aos Altos Poderes da República e à nossa representação nas duas Casas do Congresso, propagando em favor da nacionalização do petróleo.

OFÍCIOS

— do Sr. Henrique Bernardo Cordeiro, 2. Secretário da Câmara de Vereadores, desta Capital comunicando que, em sessão de 10 corrente, procedeu-se às eleições de Presidente e Vice-Presidente daquela Casa Legislativa, tendo sido eleitos, respectivamente, os Srs. Miguel Bastos e Damião Barbosa da França;

— do Vereador Cabral Batista, encaminhando um requerimento, aprovado em sessão do dia 7 do corrente, em que se pede o apoio da Assembleia Estadual ao Projeto Firmino Silva, que visa conceder um auxílio de Cr\$ 50.000,00 aos grevistas da Fábrica de Cimento;

— do Monsenhor Odilon Coutinho, Diretor do Asilo do Bom Pastor, solicitando aumento de subvenção.

PETIÇÕES

— de Marina de Azevedo, funcionária da Secretaria da Assembleia, solicitando prorrogação de licença;

— de Severina Damásio da Silva, solicitando melhoria de pensão;

— de Henrinius Galvão Belmonte, solicitando pensão.

O Sr. Presidente concede a palavra ao deputado Octálio de Queiroz, previamente inscrito, que pronunciou um longo discurso, reproduzindo-o em farta documentação, a título de defensor o atual governo do Estado, das alegações levantadas pelo deputado João Agripino, na Câmara Federal, e por outros deputados estaduais nesta Assembleia, todos parecendo — conforme preconizou o orador — desenvolver um plano afredor de oposição sistemática, visando desmoronar a administração do Sr. José Américo de Almeida. Durante sua oração que tomou todo o tempo da Hora Expediente e mais a prorrogação, desta, por trinta minutos, o requerimento do deputado Fernando Milanes, deferido pela Presidência, a parte da Ordem do Dia, foi o deputado Octálio de

Queiroz ininterruptamente aparentado pelos deputados Seraphico Nobreza, Luiz Bronzeado, Ascendino Moura, Américo Maia e José Maria, que procuraram detrair a sua argumentação, para fazerem permanecer as acusações assentadas contra a situação dominante. Em ajuda do orador, recorreram, oferecendo apertos, os deputados Tertuliano Brito e Fernando Milanes. Inflamaram-se os debates, durante os quais não só mesmo fazia a Coligação a defesa do Governo, através do líder da bancada, como, também, estabeleceu um cotejo e seu paralelo entre as administrações passada e atual.

PROPOSIÇÕES ENCAMINHADAS À CONSIDERAÇÃO DO LEGISLATIVO

(SESSÃO DO DIA 11 DE JUNHO DE 1951)

REQUERIMENTO N. 7651

Exmo. Sr. Presidente:
Na forma regimental, requer

a V. Excia. que seja consignado na ata da presente sessão um voto de protesto, pelo falecimento, em Patos, d. J. de Antônio Rodrigues de Souza Nobreza, juiz aposentado e conhecido advogado no interior do Estado.

Sala das Sessões, em 11 de Junho de 1951.

Ass.) — Octálio N. de Queiroz.
(A primeira sessão).

REQUERIMENTO N. 7652

Exmo. Sr. Presidente:
Nos termos regimentais, requero a V. Excia. a prorrogação, da hora do expediente, da sessão

sessão.

Sala das Sessões, em 11 de Junho de 1951.

(Ass.) — Fernando Milanes
(Deferido pela Mesa).

REQUERIMENTO N. 7653

Exmo. Sr. Presidente:
Nesta data comemora-se mais

um aniversário da batalha de Rincão, na qual a marinha de Guerra Brasileira se cobriu de glória, pelo que requer que ouvidio, o plenário seja consignado na ata de nossos trabalhos um voto de congratulações por esse auspicioso evento, dando-se ciência ao Capítulo dos Portos dessa Capital.

Sala das Sessões, em 11 de Junho de 1951.

Ass.) — Tertuliano Brito.

(A) próxima sessão. Em 12 de Junho de 1951.

PROJETO DE LEI N. 2459

Fixa os limites do Distrito de "Varzea Comprida", de Município de Pombal.

Art. 1.º — O Distrito de "Varzea Comprida", do município de Pombal, criado pela lei n. 313, de 7 de Janeiro de 1949, passa a ter os seguintes limites: Começa no divisor da serra de "Melaço", nos limites com os distritos de "Varzea Comprida" e Ponsivá, daí seguindo pelas propriedades suculatas denominadas "Cedro", "Tibau da Esgua", "Imburaninha", "Barraço de Baixa", "São José", "Forquilha Grossa", "São Pedro", "Santo Amaro", "Caiçara", "Garota Brava", "Filgueira" e "Jardim", todas exclusivas; daí, ate o pico de serrado "Jiqui", por esse, ate alcançar a linha da cumeadura da serra dos "Povos do Cavalo", donde vai até o mar n. (Sousa), situado na fazenda "Bentista", extremo das caudas

do projeto.

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINARIA DA 1ª REUNIÃO DA 2ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA. REALIZADA EM 8 DE JUNHO DE 1951.

Presidência: Firmino Silva — 2º Vice-Presidente.

Secretários: Tertuliano Brito,

— 1º e Fernando Milanes, 2º.

COMPARCIMENTO

Além dos componentes da Mesa, não presentes os seguintes deputados: Ernesto Herdeiro da Régia, Seraphico Nobreza, Humberto Lucena, Jacinto Dantas, Jacob Frantz, João Carneiro, José Gavoso, José Mariz, José Ribeiro de Farias, Lourenço La-

cerda, Luiz Bronzeado, Octálio de Queiroz, Ramiro Fernandes e Roberto Pessoa.

A hora regimental, é aberta a sessão pelo 2º Vice-Presidente Firmino Silva.

Lida o ato e submetida à aprovação da Casa, usa da palavra e solicita as seguintes reuniões, no que é atendido pelo Presidente, o deputado Humberto Lucena: Primeiro — Quando o deputado José Mariz se referia às demissões de professores, fez-lhe sentir que entre as demissões se encontravam varas conciliadoras da Coligação, o que demonstra que as demissões não obedeciam a critério partidário, como se alega; segunda — quando o mesmo orador José Mariz, se referiu à ordem pública e declínio o Município de Bananeiras, ele, reclamante, apresentou declarando que o policial acusado nos fatos daquele Município foi recolhido ao Quartel da Força Pública e o autor daquele competente foi aberto inquérito regular sobre os mesmos fatos. Não havendo mais reclamação, é a ata aprovada, passando-se ao Expediente, que constou do seguinte:

TELEGRAMA:

— de Daniel Carlos de Araújo, felicitando ao Presidente da Assembleia pelo discurso que S. Excia. pronunciou por ocasião das homenagens fúnebres prestadas ao Dr. Napoleão Lamego.

PETIÇÃO:

— de Hilton Muniz de Brito, funcionário da Secretaria da Assembleia, solicitando sessenta (60) dias de licença, para tratamento de saúde.

Finda a leitura do expediente, pede a palavra e ocupa a tribuna o deputado João Carneiro, que lê e encaminha à Mesa um memorial dirigido ao Sr. Governador do Estado, em que esse parlamentar ibaranense faz questão sobre a melhoria de condições do professorado do interior, acompanhando um requerimento em que solicita a edição de um memorial. O orador em suas suposições mostra a necessidade de se dar às professoras destinadas ao interior a emulação necessária, para que seja elevado o nível da instrução naquela região, onde a vida é bem diferente dos grandes centros, tornando-se, por isso mesmo, indispensável dela maioria dos professores.

Ao dep. José Gayoso: Projeto de lei n. 10950 — Autoriza o efetivo da Polícia Militar do Estado para o exercício da 1951; e o Projeto de Lei n. 3151 — (Veto Governamental) — Concede isenção de utilidade pública a «Orquestra Sinfônica da Paraíba», e o Projeto n. 7850 — Subvenção Empresa de Viação.

As dep. Almírio Afonso Campos: Projeto de Lei n. 10550 (Veto Governamental) — Fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado para o exercício da 1951; e o Projeto de Lei n. 3151 — (Veto Governamental) — Concede isenção de impostos estatais a novas fábricas que instalarem no período de Janeiro de 1951 a dezembro de 1955.

Ao dep. Ramiro Fernandes: Projeto n. 151, de Inácio Nunes de Barros, solicitando uma pensão.

Ao dep. José Gayoso: Projeto de lei n. 10950 — Autoriza o efetivo da Polícia Militar do Estado a assumir a responsabilidade solidária do empréstimo em favor do Município da Vale Pessa, bem assim, de emissão de apostilas; e o Projeto de Lei n. 951 — (Veto Governamental) — Reconhece, como testemunhas de serviço público, o período em que d. Nair Paiva exerceu o magistério em instituições particulares.

Após, usa da palavra de sua bancada o deputado Luiz Bronzeado, donde faz um apelo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que se faça justiça a dois funcionários públicos, estatais, ambos vítimas de remoções provinciais. Trata-se de Hermes da Fonseca e Elcio Carvalho da Fonseca, casados, encontrando-se elas em Serra Branca, e ele, em São João do Cariri.

Em aparte, o deputado Tertuliano Brito esclarece declarando que é exatamente o contrário, ela se encontra lecionando no Grupo Escolar de São João do Cariri e ele servindo em Serra Branca.

O orador agradece o aparte. Apartando o deputado José Gayoso, fati sentiu que as temidas de guardas-fiscais vem sobre, decendo a um plano de organização do fisco, plano que al está dando os melhores resultados, pois as rendas do Estado, estão elevando-se consideravelmente.

Continuando o orador declara não querer descer aos motivos que teriam determinado as reuniões, que pretendem simplesmente fazer um apelo ao Sr. Governador, no sentido de que verifique se o ato que prejudicou a vida de um lar,

O orador passa a fazer considerações em torno de uma matéria que o orador oficial publicou acerca de um seu discurso, na qual se usou uma linguagem desse sentido ofensiva, portando-a à mesma.

Uma das considerações é a de que não contestou as muitas acusações, nem apresentou seu argumento com que a refutes. Para decepcionar, minha e da opinião pública, o orador oficial, vendo repicado a velha tese de que irregularidades contra funcionários, homens nos governos passados, como quem quer que fossem, eram com erros. Provendo desse modo a «A União» que representa o pensamento do Governo, confessa tacitamente as acusações que temos formuladas, nós não as contestamos, com indignação, limitando-se a evocar fatos do governo passado, o que leva à convicção de que o zé da União, na Paraíba, é a menor da Tártara. Olho por olho e dente por dente. O orador se constantemente arrebatado, pelo deputado Humberto Lucena e José Gavoso, notadamente quando se refere a fatos relativos à ordem pública, citando a violência de que foi vítima, na Capital, o Sr. João Batista Ferreira de Melo, proprietário do município de Serraria, que foi desarmado e recolhido à Delegacia de Polícia, pelo fato de contrair-se com este. Neste particular, diz o orador: «Se é crime estar armado, inúmeras são as correligionários, dr. novente e seis, que no está cometendo esse crime». Arrebatando o deputado Gavoso pede ao orador para diligenciar os nomes das pessoas que andam armadas. Interferindo na discussão, o deputado Jacob Frantz declara que compete à polícia investigar as pessoas que andam armadas e não aos senhores deputados. Também tomando parte na discussão, o deputado Serafim Nobreza declara que a polícia desta Capital queria prender quem andasse armado, entretanto acusada de ordem pública, dez detentos não caberiam as pessoas atingidas pela medida.

Restando, sua oração, o deputado Luiz Bronzeado adianta: «Agora Sr. Presidente, responda as acusações que os jornais de lá do orador oficial fazem a mim e a minha família, acusações grosseiras e levianas, que, aliás, vêm de anos, segundo as quais, somos canageiros e bandidos, canageiros profissionais em nossas propriedades, tentando-nos achar e matar, e bandidos que andam armados. Também tomando parte na discussão, o deputado Serafim Nobreza declara que a polícia desta Capital queria prender quem andasse armado, entretanto acusada de ordem pública, dez detentos não caberiam as pessoas atingidas pela medida.

Restando, sua oração, o deputado Luiz Bronzeado adianta: «Agora Sr. Presidente, responda as acusações que os jornais de lá do orador oficial fazem a mim e a minha família, acusações grosseiras e levianas, que, aliás, vêm de anos, segundo as quais, somos canageiros e bandidos, canageiros profissionais em nossas propriedades, tentando-nos achar e matar, e bandidos que andam armados. Também tomando parte na discussão, o deputado Serafim Nobreza declara que a polícia desta Capital queria prender quem andasse armado, entretanto acusada de ordem pública, dez detentos não caberiam as pessoas atingidas pela medida.

Em seguida pede a palavra e permissiona para usá-la da bancada o deputado Lourenço Lacerda, a fim de ler e encaminhar à Mesa os requerimentos de números 74 e 75, o primeiro solicitando que o deputado Serafim Nobreza seja imediatamente removido da presidência da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba.

Em aparte, o deputado Tertuliano Brito esclarece declarando que é exatamente o contrário, ela se encontra lecionando no Grupo Escolar de São João do Cariri e ele servindo em Serra Branca.

O orador agradece o aparte. Apartando o deputado José Gayoso, fati sentiu que as temidas de guardas-fiscais vem sobre, decendo a um plano de organização do fisco, plano que al está dando os melhores resultados, pois as rendas do Estado, estão elevando-se consideravelmente.

Continuando o orador declara não querer descer aos motivos que teriam determinado as reuniões, que pretendem simplesmente fazer um apelo ao Sr. Governador, no sentido de que verifique se o ato que prejudicou a vida de um lar,

BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S.A.

Carta Patente 3068 de 8/10/43 — Início de Operações 4/1/44

José de Brito Lira — Presidente — Dr. Ascendino Moura — Secretário — Protasio Ferreira da Silva — Gerente — Manoel Elias de Araújo Pereira — Sub-Gerente. CONSELHO FISCAL:
Dr. João Tavares de Melo Cavalcanti, Dr. José de Souza Arruda e Alfredo Pereira de Lucena

BALANÇE EM 31 DE MAIO DE 1951

ATIVO:

CAIXA

a — DISPONIVEL

Em moeda corrente	1.896.467,50
Em depósito no Banco do Brasil	1.568.677,10
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	543.144,20

Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital vierem dele notícia tiverem e interessar possa que, tendo sido procedido ao Termo de inventariante dos bens deixados por Sebastião Ferreira da Silva foi declarado achar-se ausente o herdeiro Alcides Ferreira da Silva, residente em lugar não sabido. Pelo que ordenou este Juiz a citação do mesmo por edital com o prazo de trinta (30) dias conforme determina o Código de Processo Civil a fim de expirado o prazo dentro de cinco (5) dias dizer sobre a declaração de bens e valor a eles atribuído em dito inventário. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou expedir o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Monteiro aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Raimundo Nonato Pordens Ramalho, escrevente autorizado o datilógrafo e subscrevo (as.) Agricola Montenegro. Conferido está conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivente:
— Raimundo Nonato Pordens Ramalho

Empréstimos em C. Corrente

1.272.564,80

Títulos Descontados

17.655.202,30

Correspondentes no País

222.775,90

Outros Créditos

3.358.391,00

22.508.934,00

b — REALIZAVEL

Empréstimos em C. Corrente

363.722,90

Títulos & Utensílios

45.080,60

Material de Expediente

20.369,50

Instalações

32.802,00

461.975,00

c — IMOBILIZADO

Imóveis

Moveis & Utensílios

Material de Expediente

Instalações

d — RESULTADOS PENDENTES

Juros & descontos

164.063,90

Impostos

9.168,80

Despesas Gerais

232.639,10

405.871,80

e — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia

3.280.897,10

Títulos a receber de cajueira

5.516.396,30

Outras Contas

40.000,00

8.837.293,40

36.222.363,00

f — NAO EXIGIVEL

Capital

3.000.000,00

Fundo de Reserva Legal

225.325,80

Outras Reservas

992.538,80

4.217.864,60

g — EXIGIVEL

Depósitos

7.168.254,70

à vista e a curto prazo:

Em C/C sem limite

5.810.232,90

Em C/C limitadas

917.304,40

Em C/C populares

120.683,50

Em C/C sem juros

152.773,90

Em C/C de aviso prévio

14.169.249,40

a prazo:

de diversos

Depósito a Prazo Fixo

3.752.022,40

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas

3.079.506,00

Correspondentes no País

1.086.377,90

Ordem de Pagamento e outros Créditos

27.192,30

Dividendo a pagar

67.564,90

4.260.641,10

22.181.912,90

h — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultado

985.292,10

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em Garantia e em Custodia

3.280.897,10

Depositantes de títulos em cobrança

5.516.396,30

Outras Contas

40.000,00

8.837.293,40

36.222.363,00

CAMPINA GRANDE, 1º de Junho de 1951.

JOSE DE BRITO LIRA — Presidente

PROTASIO FERREIRA DA SILVA — Gerente

PORFIRIO CATAO — Contador C.R.C. 072.

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS. O Dr. Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro

do inventariante ficando juntamente, ficando desde logo citados para todos os últimos termos do inventário e particular até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado no órgão Oficial do Estado e afixado no local do costume, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será publicado no órgão Oficial do Estado e afixado no local do costume, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos dois (2) dias do mês de Fevereiro de

ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Raimundo Nonato Pordens Ramalho, escrevente autorizado o datilógrafo. (as.) Agricola Montenegro. Conferido está conforme ao original; Dou fé. Data supra.

O Escrivente: — Raimundo Nonato Pordens Ramalho

O gerencia da sociedade será exercida por ambos os sócios, ficando, entretanto, a administração econômica e financeira, a cargo do socio Armbílio Marques de Almeida.

A administração técnica da sociedade será exercida

que foram no lugar Olho d'água Salgada, distrito de Tataguassu, deste Município, tendo o inventariante Antônio Felício de Souza, declarado se acharem ausentes os herdeiros Maria Gomes de Souza, casada com Vicente Caetano da Silva, residentes no lugar do digo, residentes no Estado de Pernambuco, em lugar não sabido. Seuherdeiro Sérvio Felício de Souza, com 20 anos de idade, residente no Rio de Janeiro, em lugar não sabido. Helêno Felício de Souza, maior, residente em lugar não sabido. Em virtude do que ordenou o Dr. Juiz de que se publicasse este edital como o prazo de trinta dias, após decorrido o prazo de falecimento de Joaquim Felício de Souza e Luduvina Gomes de Medeiros, residentes

riante, ficando desde logo citados para todos os últimos termos do inventário e particular até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou expedir o presente edital que será afixado no local do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos dois (2) dias do mês de Fevereiro de

ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Raimundo Nonato Pordens Ramalho, escrevente autorizado o datilógrafo. (as.) Agricola Montenegro. Conferido está conforme ao original; Dou fé. Data supra.

O Escrivente: — Raimundo Nonato Pordens Ramalho

EDITAL DE CITACAO DR HERDEIROS AUSENTES

SENTE COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS. O Dr.

DIARIO OFICIAL

Quarta-feira, 13 de junho de 1951

por Diretor Técnico que será contratado pela sociedade;

6º) — Cada um dos sócios retirará, mensalmente, para suas despesas particulares, a título de Pro-Labore, as respectâncias abaixo que serão lançadas a debito da conta de Despesas Gerais da sociedade:

a) — o socio Arnobio Marques de Almeida Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzados);

b) — o socio Francisco Ivaldo Marques de Almeida Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzados);

Qualquer outra importância retirada pelos sócios, além das acima mencionadas, será levada a conta de Lucros dos mesmos sócios;

7º) — Os lucros, bem como as perdas que se verificarem em balanço anual, serão distribuídos pelos sócios nas seguintes proporções:

a) — ao socio Arnobio Marques de Almeida 60% (sessenta por cento);

b) — ao socio Francisco Ivaldo Marques de Almeida 40% (quarenta por cento);

8º) — Os balancos anuais serão assinados por ambos os sócios. As divergências que surgirem entre estes serão submetidas a decisão de dois árbitros, os quais escolherão um terceiro para desempate. Os árbitros serão nomeados pelos sócios dentro em 5 (cinco) dias, devendo a divergência ser resolvida equitativamente e sem recurso dentro em 5 (cinco) dias em que tiver sido feita a nomeação;

9º) — A cessão de qualquer das quotas fica dependente de autorização do outro socio que terá sempre a preferência e sómente no caso de não poder adquirir uma ou todas as quotas do cedente é que este poderá negocar com terceiros;

10º) — No caso de falecimento de qualquer dos sócios a sociedade ficará automaticamente extinta. O socio remanescente, juntamente com o herdeiro ou herdeiros do socio falecido, realizará o balanço e promoverão a liquidation da sociedade;

11º) — Os casos omisões neste contrato serão regidos pelas disposições constantes do Decreto-lei nº 3.708 de 10 de Janeiro de 1949;

12º) — Os casos assim justos e contratados fiziram elaborar o presente contrato que se obrigarão a cumprir, e, que assinam juntamente com as testemunhas abaixo, a tudo presente, lavrando-se do mesmo quatro exemplares dos quais dois (2) serão entregues à Junta Comercial e 2 (dois) ficarão em poder dos sócios para os devidos fins;

Campina Grande, 22 de Fevereiro de 1951.

Arnóbio Marques de Almeida
Francisco Ivaldo Marques de Almeida

TESTEMUNHAS:
1 — Archedimes da Silveira Junior

2 — Altair Cavalcanti Queiroz

COMARCA DE SOLEDADE

Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 10 (dez) dias, virem, dele tiverem notícias, para comparecerem, na Comarca de Soleidade do Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, dele tiverem notícias e interessar possa que este Juiz e pelo Cartório da Segunda Oficina do Escrivão que este subscritivo, foi iniciado o inventário dos bens deixados pelo falecido ex-INACIA ROSALINA DE OLIVEIRA, e com, também o inventariante declarando residir o herdeiro: FRANCISCO ZELO DE GOUVEIA, na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba, que o mesmo possa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, dele tiverem notícias

para afixado na porta da sala das audiências do Juiz e publicado no jornal "A UNIÃO" orgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito e tenho por citado o herdeiro acima mencionado para, no prazo de cinco dias, depois de extinto o prazo deste edital, estrar sobre as primeiras declarações de falecimento, herdeiros e bens deixados pelo de CUIJAS prestadas pelo herdeiro inventariante JOSE' LEO DE GOUVEIA, e para assistir a todos os demais termos do inventário e da partilha, até a sentença final, sob aspas de S.M.E., para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este edital. Dado e passado nesta Oficina de Soleidade, aos vinte e vinte e quatro dias do mês de Maio de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Ezequiel de Souza, Escrivão do Segundo Ofício, o lviu graças: JOÃO BATISTA LOUREIRO — JUIZ DE DIREITO.

"EDITAI"

O Doutor Arnóbio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito, de Caixa ezequiel de Souza

"NOTÍCIA DA ARRESTAÇÃO DE BENS E CITADA DE INTERESSADOS".

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que tendo sido feita por este Juiz e Cartório do Escrivão que este subcreve a arrebatada de bens pertencentes aos sujeitos José e João Lins de Souza, os quais são: Cinco partes de terras, no sítio Cachoeirinha, data de igual nome, nesta Comarca, sendo uma de Cr\$ 45,62, nas dezenas de trazas de quadro do acréscimo velho; uma de Cr\$ 375, nas vinte trazas do diário quadro; uma de Cr\$ 49,37, ainda nas doze trazas; e duas de Cr\$ 250,00, cada uma, nas quatro partes que foram de João Vieira de Lucena e outros, nas dezenas de trazas, com parte no cercado e benfeitorias; e duas partes, na casa de taipa, coberta de telhas do mesmo tipo, de Cr\$ 25,00, cada uma, havidas por herança de José Lins de Souza e Raquel Lins de Souza, conforme certidões de partilha registradas sob números 6904, 6906, 6907 e 6905, em comum com os demais herdeiros, com uma posse de três cercados, digo, três trazas, mas ou menos, em baixio e quatorze trazas, mais ou menos, no carrosso, com situação de algodão". Pelo presente e nos termos do artigo 581, do Código do Processo Civil e Comercial Brasileiro, chamo e cito aos referidos auentes para entrarem na posse dos bens arrebatados. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa e dos aludidos auentes, mandei expôr no lugar do costume e publicado no Diário Oficial do Estado, durante o prazo de um (1) ano, reproduzido de dois em dois meses. Daí o passado nesta Cidade de Caixa ezequiel de Souza dia 16 de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlos Holanda de Moura, Escrivão autorizado, o datilógrafo. Antônio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Esta conforme em original: Juiz de Direito. O Escrivão autorizado — CARLOS HOLANDA DE MOURA

COMARCA DE SOLEDADE

Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 10 (dez) dias, virem, dele tiverem notícias, para comparecerem, na Comarca de Soleidade, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, dele tiverem notícias e interessar possa que este Juiz e pelo Cartório da Segunda Oficina do Escrivão que este subscritivo, foi iniciado o inventário dos bens deixados pelo falecido ex-INACIA ROSALINA DE OLIVEIRA, e com, também o inventariante declarando residir o herdeiro: FRANCISCO ZELO DE GOUVEIA, na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba, que o mesmo possa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, dele tiverem notícias

para afixado na porta da sala das audiências do Juiz e publicado no jornal "A UNIÃO" orgão oficial do Estado, pelo qual chamo e cito e tenho por citado o herdeiro acima mencionado para, no prazo de cinco dias, depois de extinto o prazo deste edital, estrar sobre as primeiras declarações de falecimento, herdeiros e bens deixados pelo de CUIJAS prestadas pelo herdeiro inventariante JOSE' LEO DE GOUVEIA, e para assistir a todos os demais termos do inventário e da partilha, até a sentença final, sob aspas de S.M.E., para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este edital. Dado e passado nesta Oficina de Soleidade, aos vinte e vinte e quatro dias do mês de Maio de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Ezequiel de Souza, Escrivão do Segundo Ofício, o lviu graças: JOÃO BATISTA LOUREIRO — JUIZ DE DIREITO.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DA DIVISÃO DE IMPRENSA OFICIAL DURANTE O MES DE MAIO DE 1951

Publicações Federais (sujeitas a empenhamento)	Cr\$ 431,50
Publicações Estaduais (sujeitas a empenhamento)	Cr\$ 706,50
Material fornecido as Repartições Estaduais (sujeitas a empenhamento)	Cr\$ 59.539,50
Anúncios e assinaturas recebidas no guichê da gerência e recolhidas ao Tesouro do Estado conforme guias em arquivo	Cr\$ 42.680,20
TOTAL	Cr\$ 195.357,70

João Pessoa, 31 de maio de 1951

ODEMAR NACRE GOMES — Gerente da D. I. O.
VISTOR RIAREZ DA GAMA BATISTA — Diretor do D. P.

e interessar possa que neste Juiz e pelo Cartório do Primeiro Ofício, foi iniciado o inventário dos bens que ficaram pelo falecimento de Manuel Vicente de Albuquerque, conhecido por Manuel Gabriel, e, como tinha a inventariante declarado residir os herdeiros: Tertuliano Gabriel de Albuquerque e seu marido José Hermenegildo Gomes na cidade de Campina Grande; Julia Albuquerque de Oliveira e seu marido Adelaido Cavalcante de Oliveira, no lugar Lagoinha Serra, município de Campina Grande e Laurinda Gabriel da Silva e seu marido Manuel Jacinto da Silva em Montadas do município de Esperança desse Estado, ordenei que se passeasse o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual chamo e cito e tenho por citados os herdeiros, acima mencionados, para, no prazo de cinco dias, depois de decodificado o prazo desse edital, dizerem as primeiras declarações, prestadas pela inventariante Maria de Sales para assistirmos a todos os demais termos do inventário e da partilha, até a sentença final, sob aspas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos os e dos dois herdeiros, foi passado este edital que será afiado no lugar do costume e publicado no jornal "A União" — Órgão Oficial do Estado. E do passado nessa cidade de Soleidade, aos nove dias do mês de Maio de mil e novecentos e cinquenta e um. Pedro Ferreira de Souza, Escrivão do Primeiro Ofício, o datilógrafo. João Batista Loureiro, Juiz de Direito.

KÜHN TECIDOS S/A

Avisa a quem interessar que transferiu seu ARMAZÉM DE

TECIDOS POR ATACADO de

Rua Maciel Pinheiro, 91, para o

número 38, da mesma rua, onde

espera continuá-lo a merecer a pre-

ferência e distinção de seus eli-

entes e amigos.

A Gerência,

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A

Assembléa Geral Extra-ordinária

I.ª convocação

Assembleia Geral Extra-ordinária

I.ª convocação

Assembleia Geral Extra-ordinária

Assembleia Geral Extra-ordinária